



SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE NOVEMBRO DE 2019

ATA

Aos vinte e dois dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezanove, nesta Vila de Nelas e Edifício Multiusos, reuniu pelas vinte e uma horas, a Assembleia Municipal de Nelas, em sessão ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

1.1 – Discussão e aprovação da ata da sessão ordinária de 27 de setembro de 2019;

1.2 - Leitura do Expediente;

1.3 – Assuntos diversos dos da “Ordem do Dia”, de interesse para o Município. (Informações, Pedidos de esclarecimento, Recomendações, etc.)

2 - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

2.1 – Informação do Senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal, nos termos da alínea c) do n.º 2 do art.º 25º da Lei nº 75/2013, de 12/09;

2.2 - IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis - Fixação de taxas – Aprovação;

2.3 - IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis - Fixação de taxas para prédios devolutos – Aprovação;

2.4 - Lançamento de derrama para o ano de 2020 – Aprovação;

2.5 - Taxa Municipal de Direitos de Passagem – Lei nº 5/2004 de 10 de fevereiro – Lei das Comunicações Eletrónicas – Aprovação;

2.6 - Participação variável dos Municípios no IRS do ano de 2019 – Aprovação;

2.7 - Aprovação das Propostas de Orçamento Municipal e das Grandes Opções do Plano para o ano de 2020;

2.8 – Aprovação do Mapa de Pessoal para o ano de 2020;

2.9 - Relatório de Informação sobre a situação económica e financeira reportada a 30/06/2019 – Conhecimento;

2.10 - Contrato de Consórcio Externo – Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE “Termas do Centro” – Aprovação.

O Senhor Presidente da Assembleia, António Manuel Borges dos Santos:

Senhor Presidente da Câmara,

Senhores Vereadores,

Senhores Deputados Municipais,

Ex.mo Público,

Muito boa noite a todos.

Verificada a existência de quórum, vamos dar início a esta sessão da Assembleia Municipal e começamos com a chamada dos Senhores Deputados Municipais.

(A Senhora Segunda Secretária, Alexandra Maria Lopes Monteiro procedeu à chamada dos Senhores Deputados Municipais)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

A Senhora Segunda Secretária Alexandra Maria Lopes Monteiro:

- Faltam os Senhores Deputados André Manuel Simões Carvalho, Patrícia Alexandre Aires Leandro Afonso de Deus, Maria Teresa Simões Marques Silva Pinto, Frederico Miguel Dias Rodrigues Abrantes Garcia, António Fernandes da Costa e Jorge Manuel Tavares Abreu (veio mais tarde).

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Portanto, faltam seis. Estamos presentes vinte e dois.

Informo que recebi justificação de faltas dos Senhores Deputados Frederico Miguel Dias Rodrigues Abrantes Garcia, André Manuel Simões Carvalho e Patrícia Alexandre Aires Leandro Afonso de Deus.

Antes de entrarmos, propriamente, no Período de Antes da Ordem do Dia, informar que foram entregues à mesa, Votos de Louvor e Votos de Pesar. Começando pelos votos de pesar, tenho aqui um Voto de Pesar que foi apresentado pelo Senhor Deputado Manuel Henriques, relativamente ao Ex-Presidente da Junta de Freguesia de Lapa do Lobo, Salomão de Almeida Fonseca, que passo a ler.

“Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Salomão de Almeida Fonseca – Presidente da Junta de Freguesia de Lapa do Lobo e Membro da Assembleia Municipal (1989-2013)

Reunida neste dia 22 de novembro de 2019 manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento do Senhor Salomão de Almeida Fonseca.

Homem empreendedor e autarca laborioso, deixa para memória futura uma obra significativa, realizada a pulso, nos anos que desempenhou o cargo de Presidente da Junta de Freguesia de Lapa do Lobo e sócio fundador da Associação Desportiva e Cultural Lapense. Salomão de Almeida Fonseca colaborou sempre com as instituições da sua terra, em tudo o que lhe foi possível para o melhoramento e engrandecimento da mesma.

Neste momento de dor, endereça a Assembleia Municipal à sua família as mais sentidas condolências.

Nelas, 22 de novembro de 2019.

P/o Grupo Municipal do CDS/PP, Manuel Alexandre Henriques.”

O Senhor Deputado pôs à consideração da Mesa a possibilidade de que o voto se tornasse extensivo à Assembleia. Eu proponho que este Voto seja extensivo à Assembleia Municipal uma vez que o proponente o aceita.

Então, onde está “Grupo Parlamentar” passa a ler-se “Assembleia Municipal”

Entretanto, chegou o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santar e Moreira, Jorge Manuel Tavares Abreu. Passamos a estar vinte e três.

Pergunto: Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade o Voto de Pesar.

Tenho também dois Votos de Pesar apresentados pelo Senhor Deputado Municipal João Alfredo, referente aos dois Bombeiros do Quadro de Honra, que faleceram na semana passada e que passo a ler:

“Voto de Pesar e um minuto de silêncio pelo Senhor 2.º Comandante do Quadro de Honra Rogério Neves dos Reis.

Ex-Encarregado de Obras da Câmara Municipal de Nelas.

Dinamizador dos Infantis e Cadetes dos Bombeiros Voluntários de Nelas.

Homem ligado ao Associativismo.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Ultimamente Membro da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Nelas”

Extensivo ao Chefe do Quadro de Honra da mesma Associação, António Ricardo.

Portanto, proposto pelo Senhor Deputado Municipal João Alfredo Lopes Ferreira, também extensivo, se assim o entenderem, à Assembleia Municipal. Portanto, eu proponho que seja extensivo e ponho à votação: Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado, por unanimidade.

Agora pedia para se fazer um minuto de silêncio em memória destas três pessoas. Então, passamos aguardar um minuto de silêncio.

(Foi feito um minuto de silêncio.)

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado.

Ora, continuamos agora com um Voto de Louvor apresentado pelo Senhor Deputado Manuel Henriques, nas mesmas condições do anterior e que eu peço que seja extensível também à Assembleia, e que é:

“Voto de Louvor - Diogo Rocha

Reunida neste dia 22 de novembro de 2019 manifesta o reconhecimento ao conterrâneo Diogo Rocha, natural da Urgeiriça (Canas de Senhorim), pela conquista da distinção “Estrela Michelin” que premeia o trabalho desenvolvido pelo “Chef” no espaço Mesa de Lemos.

Nelas, 22 de novembro de 2019.”

Com a aceitação do proponente, Assembleia Municipal de Nelas.

Ponho à votação e pergunto: Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado, por unanimidade.

Há mais um louvor para um Atleta:

“Moção/Voto de Louvor

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista e que peço também que seja da Assembleia Municipal, vem propor um Voto de Congratulação e Louvor ao nosso Concidadão Alexandre Borges, vencedor da Taça de Portugal de Kartcross.

Com esta notável proeza, é mais um natural do Concelho de Nelas a elevar bem alto o nome da nossa Terra.

Nelas, 22 de novembro de 2019.”

Vou pôr também à votação: Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado, por unanimidade.

Agora sim, entramos no Período de Antes da Ordem do Dia, com a discussão e aprovação da ata da sessão ordinária de 27 de setembro de 2019.

Alguém quer usar da palavra neste ponto? Não?

Então, vamos passar à votação: Quem vota contra? Quem se abstém? Cinco abstenções, do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Nelas, João Miguel Guerra Cabral Neves e dos Senhores Deputados Susana Alexandra Aires Leandro Almeida Cardoso, António Luís Lopes dos Santos, Maria José Figueiredo Paiva Sousa Cabral e Joaquim Marques da Costa, por não terem estado presentes.

Ponto 1.2 - Leitura do Expediente. Como, habitualmente, vou escusar-me à leitura do mesmo, a não ser que haja algum pedido de esclarecimento. Não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

(Informação enviada a todos os Senhores Membros da Assembleia Municipal)

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

- E-mail da Senhora Deputada Municipal Maria José Figueiredo Paiva Sousa Cabral, informando que não lhe é possível comparecer à sessão ordinária da Assembleia Municipal, marcada para o dia 27 de setembro de 2019;
- Municipalia – Divulgação do 20.º Salão Internacional de Equipamentos e Serviços Municipais – Lleida (Espanha), 22 a 24 de outubro de 2019;
- Circular n.º 59/2019/AM – da ANMP - Envio de documentação referente ao XXIV Congresso da ANMP, dias 29 e 30 de novembro de 2019, em Vila Real;
- Exemplar do Jornal do STAL;
- Ofício n.º 7548, datado de 15 de novembro de 2019, da Câmara Municipal de Nelas – Pedido de inclusão de assuntos para a sessão ordinária da Assembleia Municipal, marcada para o dia 22 de novembro de 2019;

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

- Ofício n.º 14/2019, datado de 30 de setembro de 2019, enviado ao Ex.m.º Senhor Presidente da Câmara Municipal de Nelas, dando conhecimento das deliberações tomadas na Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, realizada em 27 de setembro de 2019;
- Ofício n.º 15/2019, datado de 30 de setembro de 2019, enviado à Ex.m.ª Senhora Dr.ª Maria da Graça Oliveira Cardoso, dando conhecimento do Voto de Pesar pela morte do Senhor Eng.º José Manuel Lopes de Almeida;
- Ofício n.º 16/2019, datado de 04 de novembro de 2019, enviados ao Ex.m.ºs Senhores Membros da Assembleia Municipal, convocando-os para a sessão ordinária de 22 de novembro de 2019.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Passamos ao ponto 1.3 – Assuntos diversos dos da “Ordem do Dia”, de interesse para o Município. Quem quer usar da palavra neste ponto? Inscreva-se agora. Senhor Deputado Manuel Henriques. Senhor Deputado Maia Rodrigues. Senhor Deputado João Alfredo. Senhor Deputado Rui Costa.

Ora, 30 minutos a dividir por 4 dá 7,5. Vá, 8 minutos. Senhor Deputado Manuel Henriques, faça favor.

O Senhor Deputado Manuel Henriques:

- Senhor Presidente da Assembleia,
Senhoras Membros da Mesa,
Senhor Presidente da Câmara,
Senhores Vereadores,
Colegas, Deputados da Assembleia Municipal,
Respeitável Público.

Eu tinha uma questão, que era para o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, hoje, que é relativa ao Período depois da Ordem do Dia, ao Período do Público.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Nas últimas duas sessões, e, chegou-me nota disso e eu assisti, porque estive cá, como estive em todas as Assembleias deste mandato, houve pessoas que fizeram intervenções com questões concretas, independentemente do mérito das mesmas. Também não me cabe a mim avaliar. Parece-me que, talvez por as sessões terem sido muito prolongadas, não foi dada, no fundo, a oportunidade de quem pode prestar os esclarecimentos, se necessários, os prestar.

Pronto, eu só queria dar nota disso.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Eu, de facto na anterior Assembleia encerrei a reunião sem dar hipótese ao Senhor Presidente de Câmara de fazer os esclarecimentos que tinham sido pedidos. Ele, logo a seguir, chamou-me à atenção para isso, mas eu já tinha encerrado. Hoje ia pôr à consideração se quisessem algum esclarecimento desse dia para o fazerem. Portanto, foi uma falha minha, da qual peço desculpa.

Então, passamos ao Senhor Deputado Maia Rodrigues.

O Senhor Deputado Maia Rodrigues:

- Cumprimento o Ex.mo Sr. Presidente e Membros da Mesa da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores, Senhores Membros desta Assembleia e os Senhores Munícipes.

Depois da última Assembleia Municipal, da discussão e das diversas declarações a propósito do relatório da auditoria da IGF, quase tudo de mais importante terá sido dito.

Mas não posso deixar de prestar a minha homenagem e especial admiração, hoje, à Técnica responsável, à data, pela contabilidade da Câmara, pois tudo aconteceu contra a sua vontade e com o seu protesto. Curiosamente, se não o tivesse feito, poderia ter sido sujeita a processo sancionatório pela responsabilidade financeira, decorrente da obrigação legal de garantir o cumprimento integral do quadro legal vigente. O que lhe teria acontecido se, porventura, não tivesse discordado POR ESCRITO (SUBLINHO POR ESCRITO), do conteúdo ilegal dos pareceres da consultora?

Mas também não posso, passado o tempo entretanto decorrido, deixar de trazer a esta Assembleia umas perguntas que não deixam de inquietar a minha cabeça:

O que aconteceu ao consultor que aconselhou o Senhor Presidente da Câmara, à elaboração do despacho que veio provocar uma ilegalidade, violando o princípio da consignação de receitas?

Que medida ou medidas foram tomadas perante os pareceres manifestamente incompetentes do consultor, sob protesto, podia ser de lana-caprina, não, sob protesto?

Desde quando o consultor presta serviços à Câmara Municipal de Nelas?

O Senhor Presidente ainda tem confiança no consultor?

Confia ou não?

É que, se essa confiança se mantiver, não se admire que outros, no futuro, não o acompanhem com a mesma convicção. É só.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Deputado. Senhor Deputado João Alfredo, faça favor de usar da palavra.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

O Senhor Deputado João Alfredo Ferreira:

- Senhor Presidente da Assembleia Municipal,
Senhor Presidente da Câmara,
Ex.m.ºs Senhores Deputados Municipais,
Ex.m.ºs Senhores Vereadores,
Estimado Público.

Aquilo que aqui me traz, foi um problema, por mim, constatado. No último dia, 31 de outubro, toda a gente se recorda do acidente que houve nos Valinhos do qual resultou um morto.

Eu passei lá pelas 21 horas, aliás, não passei, não consegui passar, mas verifiquei o trânsito caótico que ia por Nelas, depois tive que passar, fazer o desvio e não verifiquei nenhuma indicação por parte, provavelmente, de quem teria obrigação de o fazer e creio que aí a Proteção Civil Municipal teria um papel muito importante a fazer no desvio do trânsito, para encaminhar o mesmo para a E. N. n.º 234 e vice-versa, para a E.N. n.º 231. O trânsito era caótico porque em Canas de Senhorim e antes de Canas de Senhorim as pessoas andavam à procura da saída.

O mesmo se passou já no regresso. Eu regresssei de Coimbra à meia-noite e para meu espanto só quando cheguei ali junto ao Hotel da Urgeiriça é que estava lá a GNR e a dizer: “Olhe, para Viseu, ou para Mangualde, tem que ir por ali”.

Mais gente, à minha frente, parou. Eu, como sou de Nelas, conheço os locais, indiquei, mas eu não podia lá estar. Portanto, eu acho que, nestas situações, eu acho que deveria haver um papel muito importante da Proteção Civil Municipal, pelo menos, no escoar do tráfego porque era um dia com muita intensidade, era 31 de outubro, véspera de 1 de novembro e creio que a imagem, um pouco, da nossa Terra ficou um bocadinho degradada porque as pessoas andavam à procura e à nora daquilo que queriam para retomar o seu caminho.

É tudo. Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Deputado. Senhor Deputado Rui Costa, faça favor.

O Senhor Deputado Rui Costa:

- Muito boa noite, Senhor Presidente da Assembleia,
Senhoras Secretárias,
Senhor Presidente da Câmara,
Senhores Vereadores,
Senhoras e Senhores Deputados Municipais,
Estimado Público.

Realmente, isto enquadra-se e não veio combinado com o Senhor Deputado João Alfredo, a situação da Estrada Nacional n.º 234. A Estrada Nacional n.º 234, foi levantado aqui, há algum tempo, pelo Senhor Presidente, com o corte de árvores para tentar pressionar as Estradas de Portugal, mas, realmente, já foi há algum tempo e não temos feedback sobre a situação.

O feedback que temos sobre a situação é, realmente, o degradar e o aumentar da sinistralidade nesta estrada que, realmente, devia preocupar a todos nós e a esta Autarquia.

E, por isso, eu trago aqui uma moção, e que as pessoas reflitam sobre esta situação porque, realmente aquilo que o Senhor Deputado João Alfredo aqui acabou



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

de dizer, que é complicado, além deste sinistro ocorrido no dia 31, muitos outros houve durante estes últimos 6, 9 meses, que têm sido cada vez maiores.

E, portanto, depois de esta Autarquia ter repensado e cortado algumas árvores, etc., etc., etc., fazer alguma pressão, eu também gostava de saber o que é que, realmente, veio daí. O que veio daí foi mais sinistralidade, simplesmente.

E, por isso, eu trazia, a todos vocês, uma moção que passava a ler, para ser votada nesta Assembleia:

“Moção

Considerando que a Estrada Nacional n.º 234, entre Nelas e Canas de Senhorim, já há alguns anos tem sido alvo de grande sinistralidade e nos últimos meses se tem agravado.

Esta Assembleia Municipal recomenda que:

- Seja esta estrada objeto de um grande estudo por parte da Autarquia e da IP – Infraestruturas de Portugal;
- Sejam colocadas “bandas sonoras” para que a circulação dos veículos seja mais moderada;
- Sejam colocados pinos divisórios na zona das curvas dos “Valinhos”;
- Sejam colocados sinais verticais alertando estrada com muitos acidentes;
- Porventura, colocação de radar de velocidade por trajeto percorrido.

Desejamos e exigimos uma estrada mais segura, queremos melhorar as condições de circulação na Estrada Nacional n.º 234.

Assembleia Municipal de Nelas, aos 22 de novembro de 2019.

O Grupo Parlamentar do PPD/PSD.”

Solicitamos, igualmente, que esta moção seja dirigida às Infraestruturas de Portugal e ao Ministério da Administração Pública.

Ponho à consideração da Assembleia.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Ora, uma moção, alguém se quer pronunciar sobre ela? Senhor Deputado Manuel Henriques. Mais alguém? Senhor Deputado Manuel Henriques, faça favor.

O Senhor Deputado Manuel Henriques:

- Senhor Presidente, queria só fazer duas considerações.

A primeira, é que concordo, integralmente, com o teor da moção, a qual votarei favoravelmente, como não podia deixar de ser.

E, em segundo lugar, queria reforçar e deixar uma questão ao Senhor Presidente: Se não entende, como responsável máximo da Proteção Civil no Concelho, que está aqui em causa um estado de necessidade nesta situação da Estrada Nacional n.º 234. Eu diria mesmo que o Senhor Presidente devia ponderar, devia ponderar, de forma muito taxativa e direta, junto das Infraestruturas de Portugal, medidas urgentes.

E deveria fazer mesmo, Senhor Presidente, não sendo respondido, executar, diretamente, porque é uma mancha que temos aqui, uma mancha vermelha de sangue, que eu acho que temos obrigação de intervir.

Senhor Presidente, terá, com certeza, o apoio dos Municipais se o fizer. Não fique escravizado com as prioridades desorçamentadas das Estradas de Portugal, que tem que tomar uma atitude, inclusivamente, de ação direta sobre esta situação. Não o fazendo, desculpando-se, como tem feito e se calhar, os seus antecessores também, está a ser mais um conivente com a situação. Terá todo o meu apoio se o fizer.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado. Mais alguém quer usar da palavra neste ponto?

Então, se mais ninguém quer usar da palavra neste ponto, eu vou pô-lo à votação e pergunto: Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado, por unanimidade.

Não sei se o Senhor Presidente da Câmara quer dar algum esclarecimento, ou se dá a seguir. Agora?

O Senhor Presidente da Câmara, Dr. José Manuel Borges da Silva:

- Cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia e a Mesa,
Os Senhores Vereadores,
Os Senhores Membros da Assembleia Municipal,
Todos os presentes.

Relativamente à questão colocada pelo Senhor Dr. Maia Rodrigues é sim. Lamento a questão dos acidentes que se têm verificado nos Valinhos. Recentemente, um acidente com consequência mortal. Em seis anos, não deixei, sempre, de pressionar as Infraestruturas de Portugal. Reuni já um sem número de vezes com eles. Consegui um compromisso de apoio e que está expresso, aliás, nas Grandes Opções do Plano e do Orçamento do ano que vem, também, quer do financiamento integral, por parte das Infraestruturas de Portugal para o corte das curvas dos Valinhos, quer para a repavimentação da Variante de Nelas, quer para a construção de uma rotunda junto da Zona Industrial do Chão do Pisco.

O que é verdade é que os processos se têm desenrolado com grande lentidão. A Câmara, mesmo em termos da variante, com um investimento de mais de 150.000,00 euros, que se não o tivesse feito tínhamos a variante no estado lastimável em que ela estava há um ano. Mesmo pressionando com ações, com intervenções e com ameaças de corte da estrada. Já pedi nova audiência ao Senhor Ministro das Infraestruturas.

Eu lembro-me de ter andado lá com um Consultor das Infraestruturas de Portugal, que era antigo Piloto de Ralis, a fazer um levantamento do estudo da perigosidade daquelas curvas, estudo, aliás, que depois nunca foi apresentado à Câmara, apesar de eu o ter pedido, nunca foi apresentado à Câmara.

E, portanto, sei que existem medidas, sei que existem medidas que são necessárias tomar. Eles também sabem. Aliás, o responsável pela manutenção da estrada passa ali praticamente todos os dias porque vive na Guarda. Tenho conhecimento que foi feita uma empreitada para repavimentação de toda a Estrada Nacional n.º 234, entre Moimenta do Dão e o IC12, mas isso não resolve o problema da curva e contracurva dos Valinhos e, portanto, vou, como vos disse, insistir para que, de facto, haja, relativamente a esta matéria, alguma evolução positiva.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Presidente. Terminamos, assim, o Período de Antes da Ordem do Dia e vamos entrar no Período da Ordem do Dia com a informação do Senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal.

(Informação enviada a todos os Senhores Membros da Assembleia Municipal)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Ex.m.º Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Ex.m.ºs Senhores Membros da Assembleia

De acordo com a alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, tenho a honra de apresentar a V. ºs Ex.ºs a informação escrita acerca da atividade do Município desde a última Assembleia Municipal em 25 de setembro de 2019 até à data de 18 de novembro de 2019, bem como a sua situação financeira.

A) Informação sobre obras municipais, ambiente, gestão urbanística e planeamento

Nomeadamente:

- Arranjos e reparações diversas nos Jardins-de-infância e Escolas do 1º Ciclo do Concelho;
- Apoio ao ataque aos incêndios com a máquina de rastos;
- Limpeza das bermas de estradas com o limpa-bermas em todo o Concelho;
- Colocação/reparação de diverso mobiliário urbano no Concelho;
- Obras de reparação dos parques infantis no Concelho;
- Requalificação do largo na Rua Formosa nas Carvalhas, construção de uma parede para consolidação da casa, arranjo do acesso à moradia e asfaltamento do largo;
- Poda de árvores por todo o Concelho;
- Arranjo do pavimento exterior, colocação de canaletes e grelhas para drenagem das águas pluviais, junto ao Edifício Social, em Carvalhal Redondo;
- Poda de árvores e arranjo das calçadas no Largo Vasco da Gama (Terreiro da Máquina), em Nelas;
- Recolocação de calçadas devido às muitas roturas de água no Concelho.
- Arranjos em vários cemitérios do Concelho;
- Equipa SOS Buracos: múltiplos arranjos de calçadas, passeios e estradas em todas as Freguesias;
- Limpeza dos recintos das escolas do Concelho;
- Limpeza e arranjo das ruas, jardins, espaços verdes em todas as Freguesias e zonas industriais do Concelho;
- Limpeza de terrenos junto das áreas urbanas com a máquina de rastos;
- Manutenção, alargamento e abertura de diversos caminhos florestais e agrícolas;
- Consolidação de diversos imóveis para proteção de pessoas e bens em diversas freguesias;
- Levantamento dos imóveis devolutos e degradados em todas as freguesias;
- Continuação das obras da Etar III de Nelas;
- Continuação das obras do Sistema Intercetor, designadamente:
 - Repavimentação de vários troços que tinham sido alvo de intervenção na sequência desta obra;
 - Construção da Estação Elevatória EEAR Nelas 1A (Póvoa da Roçada);
 - Construção da Estação Elevatória EEAR Nelas 1 (antiga ETAR de Nelas 1);



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Construção da Estação Elevatória EEAR Norte 1 (na ZI, no terreno em frente à cooperativa dos olivicultores);
- Construção da Estação Elevatória EEAR Norte 2 (na ZI, no terreno perto da subestação da EDP);
- Construção da Estação Elevatória EEAR Sul (no terreno em frente à Borgstena);
- Continuação da abertura das valas para colocação da tubagem, nomeadamente na zona da Longra (estrada velha para Carvalho Redondo)
 - Continuação da empreitada para a construção da ETAR de Santar I;
 - Continuação da empreitada para a construção da ETAR de Santar II;
 - Continuação da empreitada para a construção da ETAR de Moreira;
 - Continuação da empreitada para a construção da ETAR da Lapa do Lobo;
 - Continuação da empreitada para a construção da ETAR de Agueira/Carvalho Redondo;
 - Continuação da empreitada para a construção da ETAR de Vilar Seco;
 - Prolongamento de ramais de água e saneamento;
 - Requalificação da Rede Viária;
 - Reparação e colocação de diversa sinalização vertical no concelho;
 - Limpeza de estradas e bermas, ruas, caminhos rurais e florestais;
 - Limpeza da faixa de gestão de combustível da rede secundária nas zonas industriais da Ribeirinha, Chão do Pisco e Z. I. I de Nelas;
 - Limpeza da faixa de gestão de combustível da rede secundária nas zonas urbanas em todas as Freguesias bem como na rede viária municipal;
 - Aquisição de habitações para requalificação/integração no espaço público;
 - Aquisição de terrenos para ampliação das zonas industriais do concelho e para instalação de infraestruturas;
 - Conclusão da requalificação da Escola do 1º CEB de Carvalho Redondo;
 - Continuação da requalificação da Escola do 1º CEB de Santar;
 - Obras na Escola do 1º CEB da Feira, em Canas de Senhorim, nomeadamente, construção de rampas e adaptação de sanitários para pessoas de mobilidade reduzida;
 - Requalificação do Jardim de Infância de Carvalho Redondo;
 - Apoio logístico e financeiro a todo o movimento associativo com cedência de transporte, montagem de palcos, bancas, iluminações, grades, durante os seus eventos;
 - Limpeza e terraplanagem de terrenos nas Zonas Industriais com a máquina de rastos;
 - Construção do Grande Reservatório de Nelas - Sistema de Abastecimento de Água de Nelas;
 - Abate de árvores (secas e queimadas) em risco de queda próximo das habitações e estradas do Concelho;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Diversas acções de sensibilização;
 - Obras de substituição da rede de abastecimento de água e execução da rede de drenagem de águas pluviais na Rua Dr. Eurico Amaral, em Nelas.
 - Limpeza de terrenos junto às áreas urbanas;
 - Reparação e entrega de móveis a várias pessoas carenciadas do Concelho;
 - Entrega de bens alimentares;
 - Melhoramentos nos parques desportivos do Concelho;
 - Limpeza do estaleiro municipal;
 - Limpeza da Quinta da Cerca;
 - Continuação dos trabalhos de colocação dos equipamentos enterrados para recolha seletiva e indiferenciada de resíduos urbanos em Nelas, Canas de Senhorim, Santar e Caldas da Felgueira;
 - Obras de requalificação e reparação nas Piscinas Municipais cobertas, com vista ao funcionamento das mesmas em condições de qualidade e segurança;
 - Continuação da requalificação dos parques infantis do Areal e S. Miguel, em Nelas, e do parque Padre Manuel em Canas de Senhorim;
 - Estabilização de emergência pós-incêndio PDR 2020 – Acção 8.1.4 – Restabelecimento da floresta contra agentes bióticos e abióticos ou por acontecimentos catastróficos nas encostas dos rios Mondego e Dão (rede primária, rede secundária e galerias ripícolas);
 - Continuação da eliminação dos ninhos de Vespa Velutina, normalmente designada Vespa Asiática;
 - Construção de vedação em Moreira;
 - Construção da ETAR da Ribeirinha;
 - Demolição de três casas na Travessa da Marquesa e uma na Rua da Fonte Nova, em Nelas, todas devolutas e em risco de desabamento;
 - Requalificação urbana nas Caldas da Felgueira;
 - Reparação das fissuras superficiais da ponte sobre a Ribeira da Pantanha, nas Caldas da Felgueira;
 - Colaboração na organização da 27.ª Feira Medieval, em Canas de Senhorim;
 - Elaboração do plano da Estratégia Local de Habitação;
 - Candidatura à operação “Renovação de Aldeias” – PDR 2020;
 - Melhoria dos acessos à Capela da Urgeiriça;
 - Obras de requalificação do Centro Comunitário de Vila Ruiva (Casa Almeida Henriques) – FSUE;
 - Requalificação dos troços da rede viária afetados pelos incêndios de outubro de 2017, no âmbito do Fundo Social da União Europeia (FSUE);
 - Ligação da nova conduta de água na Rua Eurico do Amaral;
- B) Informação sobre educação, cultura e desporto:
Nomeadamente:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Continuação da organização e encerramento da Animação de Verão nas Caldas da Felgueira;
- Trabalhos de Requalificação e sinalização da Lagareta Medieval do Barroco, em Santar;
- Organização da Atividade do Dia Mundial do Enoturismo, que envolveu 4 produtores de vinho em Santar, Vilar Seco e Senhorim;
- Continuação do acompanhamento dos trabalhos de instalação dos Percursos Pedestres e do Centro de BTT (sinalética e infraestruturas);
- Obras de melhoramento das Piscinas Municipais, nomeadamente, substituição do equipamento para aquecimento de água, alguns pavimentos, pinturas de espaços, vestiários e outras pequenas intervenções, num investimento superior a 25.000,00€;
- Abertura das Piscinas Municipais Cobertas para a época 2019/2020, com o início das aulas da Escola Municipal de Natação com natação (a partir dos três anos), hidroginástica, utilização livre (sem orientação técnica). À presente data estão inscritos 319 alunos nas aulas com orientação técnica;
- Participação do grupo Pré-competição da Escola Municipal de Natação, grupo este numa vertente competitiva, o qual competiu já em duas provas no âmbito do Circuito Municipal de Escolas de Natação, uma em Mangualde e outra em Vouzela. Encontram-se inscritas 18 escolas;
- Início a 21 de outubro das actividades relacionadas com o projeto “Crianças em Movimento...”, direcionado à população com idade pré-escolar do Concelho, através da frequência de aulas de Adaptação ao Meio aquático e de Expressão Lúdico Motora, onde participam todos os Jardins-de-infância do Agrupamento de Escolas de Nelas e de Canas de Senhorim. Os Jardins Particulares do concelho (Centro Paroquial Vilar Seco, Jardim-de-infância “Girassol”, Escola João de Deus e Jardim-de-infância “Malmequer”) também estão incluídos, envolvendo no total cerca de 330 crianças;
- No âmbito da disciplina de Atividade Física e Desportiva inserida nas Atividades de Enriquecimento Curricular direcionadas aos alunos do 1º ciclo do Ensino Básico, é proporcionado aulas de Natação nas Piscinas Municipais Cobertas e Atividade Física no Pavilhão Desportivo e no Centro Escolar;
- No âmbito do protocolo celebrado com o Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim para o ano 2019/2020, é proporcionado às crianças referenciadas pela Unidade de Ensino Estruturado com Perturbações do Espectro do Autismo a modalidade de Natação, com início a 24 de outubro;
- Início das actividades inseridas no projeto “ Atividade Física em População com a Diabetes”, a 29 de outubro, actividades desenvolvidas durante o ano sob a orientação Técnica dos Serviços de Desporto da Câmara Municipal, e com a realização de aulas semanais de Ginástica de Manutenção e Atividades Aquáticas, nas instalações desportivas municipais – Piscinas e Pavilhão, conjugando a colaboração da Unidade de Saúde Familiar – Estrela Dão de Nelas e da Unidade de Saúde Familiar – Coração da Beira de Canas de Senhorim, no rastreio e orientação da população com a Diabetes diagnosticada;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Cedência do Estádio Municipal de Nelas e preparação do mesmo para a realização do jogo de apuramento para o euro sub-17 entre as seleções da Ucrânia e a Albânia, no dia 16 de novembro;
- Início das Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º CEB;
- Comemoração do Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro);
- Início da distribuição de fruta nos Estabelecimentos de Ensino Pré-Escolar e 1.º CEB do Concelho no âmbito do Regime da Fruta Escolar e do Projeto “FrutiCool”;
- Entrega da Caderneta “Missão S.A.B.E.” a todas as crianças dos Ciclos de Ensino referidos supra;
- Missão S.A.B.E! (Pela tua Saúde, Alimentação e Bem-Estar), com entrega da caderneta. A decorrer nas escolas, a Missão S.A.B.E termina no final do ano letivo, com o preenchimento correto da Caderneta que a Família SEC fez chegar a todos os alunos do pré-escolar e 1º CEB do Concelho, tendo cada mês uma temática específica associada e que damos a conhecer;
- Início do Projeto “Música Maestro!” no Pré-Escolar, no qual se realizam sessões em grupo, que decorrem nos próprios Jardins de Infância;
- Lançamento do Plano de Atividades do Projeto “Férias em Ação – Natal 2019”, com entrega dos folhetos nas Escolas do 1.º CEB e aos alunos do 2.º Ciclo;
- Reorganização do Projeto “Comunidade – Família – Escola”, tendo em conta o Relatório apresentado relativamente à experiência no Ano Letivo 2018/2019 – Pré-Escolas e 1.º CEB + Mediação Familiar;
- “Laboratório de Competências” - As obras para o efeito estão em fase de conclusão (na Escola Secundária de Nelas - Sala do Futuro - e na Escola EB2,3/S Eng.º Dionísio Cunha - Laboratório de Línguas. O mobiliário e o equipamento informático para as mesmas já foi adquirido;
- Apresentação do projecto “Arte Complementar” aos Agrupamentos de Escolas do Concelho e está neste momento em fase de ajustes;
- Apresentação da peça “Histórias que DÃO para Ver”, pelo Teatro Regional da Serra de Montemuro, no âmbito da Rede Cultural Viseu Dão Lafões | 09 e 10 de novembro;
- Exposição "Novas expressões do território", uma colaboração entre a Câmara Municipal de Nelas e a CIM Viseu Dão Lafões (Rede Cultural), um retrato vídeo dos 14 Municípios que constituem a Comunidade Intermunicipal, de carácter interativo, permitindo aos cerca de 98 visitantes que assistiram ao filme aumentar o seu conhecimento sobre os diferentes Concelhos;
- Iniciativa “Livros Viajantes”, que consiste na distribuição de caixas de livros, por empréstimo, aos Jardins-de-Infância e Escolas do 1.º CEB sem biblioteca escolar, permitindo aos alunos o acesso imediato ao fundo da Biblioteca Municipal, incentivando os hábitos de leitura;
- Exposição fotográfica “Crónicas à volta do Mundo”, de Rui Daniel Silva;
- Apresentação do espetáculo interativo “Oficina do Óscar”, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Alimentação, proporcionando momentos de reflexão sobre a importância de uma alimentação saudável, de *showcooking*, de confeção de uma receita pelos alunos e a possibilidade de assistirem a uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

sessão de contos. Realizaram-se 9 sessões com os alunos dos 5.º e 6.º anos, no total com 136 participantes. Realizou-se também a apresentação deste espetáculo adaptado para a população adulta da formação profissional;

- Início do projeto “Leitura a par: leitura em família”, dirigido aos alunos do ensino pré-escolar e 1.º CEB do Concelho e respetivas famílias, que visa o incentivo da leitura em ambiente familiar. Resulta da colaboração entre o Município de Nelas, a rede de Bibliotecas Concelhia, os Agrupamentos de Escolas e a Associação de Pais;
- Apresentação do livro “Crónicas à Volta do Mundo” de Rui Daniel Silva, onde foi possível assistir ao relato das aventuras, desventuras e experiências do autor pelo sudoeste Asiático, Médio Oriente, América Central e ainda, sobre a viagem de bicicleta desde o Gana ao Benim.

C) Informação sobre desenvolvimento social, emprego e saúde:

Nomeadamente:

- Articulação com o representante da Empresa MGLW (empresa inglesa que se dedica ao mercado das pedras), com vista à assinatura de protocolo para aquisição de terreno na zona industrial de Nelas;
- Início da elaboração do Catálogo das Atividades Económicas do Concelho de Nelas, realização de pesquisas e contactos com as entidades do concelho, com objetivo de atualizar dados, contactos etc.;
- Atendimentos de carácter informativo de 8 utentes/entidades, no âmbito do apoio técnico à criação e consolidação de projetos e ideias de negócio, nomeadamente informação sobre apoios à criação do próprio emprego e esclarecimento de dúvidas aos potenciais promotores;
- Realização de sessões de consultoria junto dos promotores apoiados pela Equipa de Apoio Técnica, nas áreas de Recursos Humanos, Gestão e Marketing;
- Foram rececionadas 14 ofertas de emprego, por entidades empregadoras do concelho de Nelas e concelhos limítrofes, compreendendo 14 postos de trabalho, para as quais foram encaminhados 26 candidatos a emprego;
- Prestação de informação sobre ofertas de emprego a 365 candidatos, que recorreram aos serviços do GIP com objectivo de inscrição para emprego, inscrição em formação profissional, obtenção de informações no âmbito de medidas de integração no mercado de trabalho (estágios profissionais, contratos de emprego inserção);
- Realização de quatro sessões coletivas de divulgação de ofertas de emprego, ofertas de formação, direitos e deveres para desempregados inscritos no Serviço de Emprego de Viseu, contando com a participação de 199 candidatos, do concelho de Nelas;
- Colocação de 31 candidatos em emprego, com o apoio do Gabinete de Inserção Profissional;
- Início de duas ações de formação: Curso EFA - Profissional de Técnico Vitivinícola; Vida Ativa de 300h de formação e estágio de Legislação e Impostos e Vida Ativa de Iniciação Digital, com 68 candidatos encaminhados para formação profissional;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Apoio e visita a nove empresas com informações sobre os apoios do IEFP à contratação (Estágios Profissionais, Medida Contrato-Emprego) e apoio na realização de candidaturas a estas medidas na plataforma do IEFPOne; Apoio e informação sobre os Incentivos ao Empreendedorismo do Município de Nelas e respetiva apresentação de candidaturas;
- Realização de 4 atendimentos relativos aos seguintes assuntos: pedidos de reforma de invalidez e velhice e auxílio com correspondência estrangeira.
- Sessão de abertura de início do ano letivo 2019/2020, no auditório do edifício Multiusos. A animação do evento esteve a cargo do coro Misto da Universidade Sénior de Nelas.
- Visita dos alunos da Universidade Sénior de Nelas ao Museu da Farmácia no Porto, fazendo uma viagem pelo mundo e pela história através do universo farmacêutico, integrado na 4ª Semana da Saúde da Farmácia Faure de Nelas;
- Participação do Coro da Universidade Sénior na celebração religiosa de S. Simão, Aguiçeira;
- Apresentação e defesa do projeto “Rádio Universidade Sénior de Nelas” na candidatura à categoria Vida+ do Prémio Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro, uma iniciativa da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro) em estreita colaboração com a Ageing@Coimbra. Nesta edição 2019 foram admitidas a concurso 160 candidaturas, sendo 8 à categoria Conhecimento+, 43 à categoria Saúde+ e 109 à categoria Vida+. O projeto Rádio Universidade Sénior de Nelas é um dos 5 finalistas na sua categoria.
- Celebração de 10 contratos de trabalho a termo certo para as Atividades de Enriquecimento Curricular;
- Abertura de procedimento para seleção de 5 estagiários, no âmbito da 6ª Edição PEPAL;
- Celebração de um contrato de prestação de serviços para apoio educativo;
- Celebração de um contrato de prestação de serviços para serralheiro civil;
- Celebração de um contrato de prestação de serviços para condutor de máquinas;
- Celebração de um contrato prestação de serviços para técnico de desporto;
- Celebração de três contratos de emprego inserção para auxiliares de cuidados de criança;
- Instrução de 8 processos de incentivo à natalidade neste período, perfazendo um total de 51 processos de incentivo à natalidade desde o início do ano até à data de 06/11/2019;
- Entrega de 26 cartões sénior municipais a munícipes com idade superior a 66 anos de idade, elevando para 514 o número total de beneficiários desde a entrada em vigor desta iniciativa;
- Comemoração do Dia Municipal para a Igualdade (24 de outubro): por forma a assinalar o Dia Municipal da Igualdade de Género e Igualdade de Oportunidades, o Município distribuiu um desdobrável informativo junto dos Agrupamentos de Escolas, IPSS’S, Juntas de Freguesia, Unidade de Saúde Familiar Estrela do Dão e a Unidade de Saúde Familiar Coração da Beira de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Canas de Senhorim, com a finalidade de o mesmo estar disponível para a comunidade em geral.

D) Informação do Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação:

- Suporte aos utilizadores da rede informática do município de nelas e escolas, no qual foram contabilizados com 35 pedidos de assistência informática através da plataforma de gestão de tickets (Não contabilizados os pedidos telefónicos e presenciais);
- Reuniões de Projetos a decorrer, no âmbito da modernização administrativa, na Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões;
- Atualização de aplicações do ERP Airc;
- Filmagens e Fotografias aéreas (Drone);
- Formatação, atualização e manutenção preventiva de equipamentos informáticos;
- Gestão dos servidores, ativos de rede e todo o parque informático;
- Restruturação dos ativos de rede do Centro Escolar de Nelas;
- Configuração da nova rede de voz;
- Candidatura da iniciativa wifi4u para promover o acesso sem fios gratuito à internet em espaços públicos.

E) Informação sobre finanças e património municipal:

- Dados relativos ao último mês encerrado, ou seja, 31 de outubro de 2019:
 - a) A dívida de médio e longo prazo foi de 10.402.650,05 €;
 - b) A dívida orçamental de curto prazo, a fornecedores e outros credores, foi de 2.036.433,27 €.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Pergunto se alguém quer usar da palavra, considerando a informação escrita que receberam, se têm algum pedido a fazer, ou algum esclarecimento, ou ao Senhor Presidente da Câmara, se tem alguma coisa a acrescentar à informação escrita.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Senhor Presidente, se me der oportunidade, só enfatizar aqui algumas questões que estão incluídas e, referir que estarei disponível para responder. Enfatizar o grande esforço de investimento e de ocupação do Pessoal Técnico e também Político, por parte da Câmara, nesta questão do Ciclo Urbano da Água.

Se tiverem alguma informação, alguma concretização relativamente a estas estações de tratamento de águas residuais, com um atraso já de construção a rondar, em todas, um ano de atraso, referir que existe, da parte dos empreiteiros, pelos elementos que nos têm sido dados e pelos prazos que estão acertados e pedidos por eles, a possibilidade, que queremos também que se concretize, até final deste ano, do corrente ano de 2019, ou logo no início, nos primeiros meses de 2020, estarem estas ETAR,s em funcionamento e as estações elevatórias também.

Estamos já na fase das ligações elétricas, portanto, com trabalhos de eletricidade, construção de alguns PT,s que são necessários, pelo menos, em três situações, estão em construção. Se quiserem, depois, informação mais precisa, o Senhor Vereador Dr. Fernando Silvério pode esclarecer pois esteve a recolher também essa informação. Eu próprio pedi aos Serviços um Relatório da Fiscalização das obras. E, portanto, elas estão já em fase terminal no sentido de se porem em funcionamento.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Dizer também que, em relação à construção do grande reservatório, já foi feita a consignação da obra no dia 14 de outubro e, portanto, a partir do dia 14 de outubro, no prazo de um ano, tem que estar construído o reservatório de 4.000 m³, com telegestão, que vai implicar naquele reservatório também a ligação, com novas condutas, aos elevados, a todos os elevados, seja o de Nelas, sejam os outros elevados.

Dizer que está, praticamente, concluída a colocação dos equipamentos enterrados de recolha seletiva indiferenciada dos resíduos urbanos.

Os parques infantis também. O tempo não tem permitido a inauguração deles. Falta colocação de relva.

A construção da ETAR da Ribeirinha está para Visto do Tribunal de Contas. Portanto, prevê-se, no início do ano de 2020, que se inicie a construção da ETAR da Ribeirinha.

No primeiro trimestre, está a decorrer, neste momento, a elaboração do Plano Estratégico Local de Habitação, que permitirá, em meados do segundo trimestre, em meados do ano que vem definirmos uma estratégia e também ações com vista à habitação, habitação social e até melhoria, como eu já venho referindo, de e o que está previsto no 1.º Direito que é de melhoria das condições de habitabilidade em todo o Concelho, de acordo com ações que são financiáveis.

Estão a decorrer as obras, neste momento, de requalificação do Centro Comunitário de Vila Ruiva. Também da requalificação dos troços, dos 8 quilómetros, de rede viária afetada pelos incêndios de 2017. O tempo, como vêem, não tem permitido, nestes troços de rede viária, terminar a pintura, por exemplo.

Dizer que, felizmente, fizemos uma reprogramação do Canil/Gatil, o CRO e houve uma proposta e, portanto, vai mesmo ser construído no sítio que estava programado, que é ao lado da ETAR de Nelas III. O prazo de execução da obra são 180 dias.

E deixar aqui também algum louvor a alguma atividade que tem decorrido de forma excelente, sem menosprezo da restante que aqui está referenciada, mas a organização da atividade do Dia Mundial do Enoturismo, com muitas dezenas de pessoas a participar, decorreu de forma excelente. Realço este aspeto.

Realço a questão da Missão Sabe Pela Tua Saúde de Alimentação e Bem-Estar, um programa muito bonito, educativo, que está a decorrer no Ensino Pré-Escolar e no Primeiro Ciclo, relativamente à sensibilização e educação para hábitos de alimentação saudáveis.

E deixo aqui também realçado o excelente trabalho que tem sido feito por todos os Técnicos da Câmara Municipal na Universidade Sénior que, em 3, 4 anos, ela é de 2016, 2015, já várias vezes teve prémios de reconhecimento de mérito, como aconteceu ainda esta semana, numa iniciativa em Coimbra, em que foi, entre várias dezenas, mais de uma centena de projetos, selecionada para uma boa prática de envelhecimento ativo, o que nos deixa muito orgulhosos de todos os Técnicos e de todos os Professores e Alunos da Universidade Sénior.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Presidente. Senhora Deputada Maria João Ribeiro, faça favor.

A Senhora Deputada Maria João Ribeiro:

- Boa noite, Senhor Presidente da Assembleia,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Senhor Presidente da Câmara,
Membros da Mesa,
Do Público,
Caros Colegas.

Em relação ao que foi dito, Senhor Presidente, sobretudo as ETAR,s, se bem entendi, falou que até final deste ano 2019, todas as ETAR,s, pronto, será a exceção da Ribeirinha, obviamente, estão prontas no final de 2019, estamos a falar de um mês, praticamente, nem isso, considerando que temos ali um período de Natal e de Passagem de Ano, que é meio mês, este ano.

Falou também sobre o Relatório de Fiscalização que teria visto e aí pergunto: Em relação à prorrogação última que houve aqui sobre a ETAR III, do que pude ter conhecimento em relação ao Relatório de Fiscalização, numa das últimas prorrogações é dito no Relatório de Fiscalização que não faria sentido na medida em que, durante dois meses, se a memória não me falha, julho e agosto, teriam trabalhado 7 dias. Eu pergunto: se é mesmo, de facto, dado este período de tempo tão curto até final do ano, se isso vai ser possível, até pelas várias vezes que aqui já foi dito que as ETAR,s vão terminar e em relação a este Relatório de Fiscalização, e se, em dois meses trabalharam 7 dias, já houve mais um pedido de prorrogação para a ETAR III, efetivamente, se isso vai mesmo ser certo, como é que isso vai ser possível?

O outro assunto, falámos aqui, estamos no Natal, estamos próximo também das Férias em Ação, falámos aqui na última Assembleia que no verão não terá corrido tão bem. Gostaria de saber o que é que está previsto, se está previsto, o que é que está previsto, enfim, se está previsto e como é que, em termos das Férias em Ação no período de Natal se, efetivamente, há vaga, ou houve alguma evolução, sendo que aqui dito, em relação ao verão, que havia falta de pessoas, como é que agora, enfim, essa situação está prevista melhorar.

Obrigada.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhora Deputada. Senhor Deputado Manuel Henriques, faça favor.

O Senhor Deputado Manuel Henriques:

- Senhor Presidente,

Eu queria começar também pelo primeiro tema que a Senhora Deputada Maria João abordou aqui. Eu, até sugeria aqui à Assembleia que, no que toca às ETAR,s, que em vez de falarmos de prorrogação, falássemos de provação porque, de facto, tem sido uma provação que tem aqui acontecido.

Eu, entre o jantar e chegar aqui houve, para aí, de certeza, mais uma prorrogação. Eu estou convencido disso. Este é um assunto já quase cómico. Do que se sabe e é conhecido, não há razões técnicas e falemos a verdade, há questões financeiras. Eu gostava de ver aqui o Senhor Presidente a reconhecer que o Município não tem revelado capacidade de gestão para administrar esta obra, tem sido incompetente, quer dizer, isto, incompetente não tem qualquer qualificativo, é fazer as coisas daquilo que está planeado, ou não fazer.

E eu pergunto ao Senhor Presidente se nos pode dizer quais são os custos financeiros. Custos existem, não é? Custos de capital existem, com toda a certeza. Há aqui trabalhos a mais? Pode haver motivos para penalizações contratuais? É uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

situação preocupante, eu diria, pouco abonatória da gestão do Senhor Presidente e da sua equipa neste assunto que, pelo menos, deveria motivar a vossa melhor reflexão.

Quero deixar aqui uma pergunta também. Faz, sensivelmente, um ano, aprovámos aqui, nesta Assembleia Municipal, por unanimidade, uma recomendação, até acompanhada de um texto e uma proposta de regulamento para a efetivação de um Orçamento Participativo.

Eu vejo um Relatório de Atividades extenso, com muita preocupação de demonstrar algum frenesim nalgumas atividades, mas depois naquilo que é a consecução, o prosseguimento da legítima vontade dos representantes do Concelho, aqui representados nesta Assembleia, verifica-se que ao fim de um ano o Senhor Presidente de Câmara não respeita a vontade da Assembleia e não dá sequência a um assunto que é uma vergonha não estar implementado. Quer dizer, nós podemos ter um Orçamento Participativo de 5.000,00 euros, de 10.000,00 euros, de 15.000,00 euros, de 20.000,00 euros, de 30.000,00 euros, de 50.000,00 euros. Mas, efetivamente, gostava de saber o que é que se passa, que não é a questão de o Deputado Manuel Henriques ter proposto. Foi por unanimidade. É uma proposta da Assembleia. Não há nenhuma razão para isso não estar implementado e até sugeria, que eu sei que confia muito no nosso Amigo Luis Pinheiro, até podia ser a pessoa que conduzisse esta execução, aqui no Município de Nelas, do primeiro Orçamento Participativo. Fica a sugestão.

Depois, Senhor Presidente, e olhe e num tom que eu queria que fosse, sobretudo, educativo, vejo no Relatório e bem, extensas referências à promoção da Educação em várias áreas, com o envolvimento do Pessoal qualificado que a Câmara Municipal tem nos seus quadros, ou que contrata, mas vejo que há áreas que, de facto, nós estamos a passar ao lado.

Tivemos, nos últimos anos, alguns factos, não explicados, aqui no Concelho, em matéria de preservação do ambiente e de respeito pelas árvores e pelas espécies arbóreas que estão implementadas nos nossos arruamentos municipais. Já tivemos aqui no Largo do Município, tivemos na Estrada Nacional n.º 234, recentemente, tivemos no Largo Vasco da Gama e, pela primeira vez, que me lembre, com uma repulsa pública das pessoas que, livremente, se organizaram a protestar por esta situação.

Também sabemos que em reunião de Câmara os Senhores Vereadores da Oposição e bem, questionaram o Senhor Presidente sobre estas razões. Não tenho conhecimento que haja tido uma resposta sobre isso. Pode ser desconhecimento meu. Mas uma coisa, eu queria perguntar: Estes cortes de árvores são feitos como? É que isto é matéria técnica. Se é matéria técnica, alguém propôs. Propôs com base em quê? Porque acharam? Porque passaram lá e estaria mal? Havia, efetivamente, árvores a ameaçar cair no Largo Vasco da Gama? Como foram as árvores cortadas?

Eu estou curioso para ouvir a resposta. Admito que o Senhor Presidente tenha razão. O que não admito, claramente, é não haver resposta. Isto não é um assunto de achar. Isto é um assunto técnico. Ou deve ser cortado, ou não deve ser cortado. Se deve ser cortado é porque está podre, porque ameaça cair, está em causa o risco das pessoas e segurança das pessoas. Pronto, este assunto, de facto, tem alguma gravidade.

E, eu, aqui, Senhor Presidente, porque acho que é um tema que deve ser visto de forma construtiva. Eu, olhe, tomo a liberdade e acredite que estou muito bem-intencionado, atendendo a que entramos numa fase ainda não natalícia, mas quase, tomei a liberdade, Senhor Presidente, de adquirir um livro que lhe queria oferecer, um



livro que lhe queria oferecer sobre as Plantas Portuguesas Património, Tradição e Cultura, que eu acho que pode ser uma boa leitura para estas tardes, ou noites mais frias de inverno no Período Natalício e, olhe, se contribuir de alguma forma, modestamente, para que o Senhor Presidente fique mais sensível a este tema, eu ficaria muito satisfeito.

Senhor Presidente, terminei a minha intervenção. Obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado. Senhor Deputado Rui Costa, faça favor.

O Senhor Deputado Rui Costa:

- Sobre o Período da Informação do Senhor Presidente e como disse e bem, falou das ETAR,s. ETAR,s que vou relembrar o Senhor Presidente, há 6 anos a esta parte, foi a arma de arremesso aos anteriores Executivos e que trazia a esta Assembleia como um triunfo para o futuro.

Realmente, 6 anos passados e o que é que acontece? ETAR,s, ETAR,s, ETAR,s, eu chamava-lhe, na vez de estações de tratamento, a um Estado Torturado desta Autarquia. Realmente, ninguém sabe o que é que se está a passar porque o que está a acontecer é que, das obras, algumas não são pagas por falta de dinheiro e, então, prorroga, prorroga, prorroga, prorroga e fiscalização, fiscalização, fiscalização, fiscalização e só o valor de fiscalização a mais que temos dava para fazer 50 parques infantis no Concelho e que estão, há mais de um ano, por fazer.

Então, Senhor Presidente, agradecia que, realmente, aquilo que quer fazer na Autarquia, que são as ETAR,s em todo o Concelho, que, realmente, resolvesse, mas que resolvesse não com excessivo erário público que está a fazer, mas sim, com uma questão que devia ter sido projetada, como os meus antecessores disseram, de fundo, antes de a ter executado.

Depois, quanto à informação, suscitaram-me aqui algumas dúvidas sobre o seguinte: dizia que fez levantamento de imóveis degradados e devolutos em todas as Freguesias. Eu gostava de saber as quantidades, o estado de degradação, o risco público para todos os Cidadãos e o que vai fazer a seguir.

Quanto às obras de substituição da rede de água e execução de rede de drenagem de águas pluviais na Rua Dr. Eurico Amaral, que bem conhece e que bem frequenta diariamente. Obra que demorou vários meses, depois de concluída sabemos do estado que está.

Charcos e charcos, drenagem, nenhuma. A obra está paga, Senhor Presidente? Se está paga, não houve fiscalização nenhuma. Eu convido-o a ir comigo num dia destes de chuva e fazer cerca de 100 metros daquela rua e vamos ver o estado em que ficamos com aqueles charcos de água. Responsabilidade de quem? Da Autarquia? Da empresa que fez a obra? Se calhar, a empresa que fez a obra, se calhar, nem paga está, não sei, também gostava de saber.

Depois, quanto à Quinta da Cerca. O que está? O que vamos fazer? E o que pretendemos da Quinta da Cerca. Gostava de saber qual é o objetivo futuro, quais são as propostas futuras deste Executivo para a Quinta da Cerca. Não é?

Quanto aos parques infantis, já comentei. Sei que, realmente, com a parte da fiscalização dava para acabar o Parque Infantil, que estão à espera de inauguração. Ainda ontem lá passei, o Senhor falava em relva? Ainda ontem estava lá um buldózer, que relva é? Colocada com uma máquina daquelas? Se calhar, não.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

E faltou dizer algo sobre o seguinte: quanto à Rua Luis de Camões, sobre aqueles tubos que foram questionados aqui há algum tempo por um Companheiro de Bancada nosso, realmente foram tirados. Não vejo porque é que o Senhor Presidente da Câmara não informou esta Assembleia que já foram retirados. E bem e bem. Mas faltou dizer quanto é que custou aquela obra.

O mentor que mandou colocar os tubos para fazer algo que ninguém sabe o que era e agora foram retirados, quanto é que isso ficou a este Executivo? Mas, de qualquer maneira, quero dar-lhe os parabéns porque, realmente, acatou algo de um Membro desta Assembleia e retirou aquele cancro que existia na Rua Luis de Camões.

Por fim, 2 milhões de euros a fornecedores. Mais de 2 milhões de euros. Senhor Presidente, gostava de saber qual é o prazo de pagamento destes 2 milhões de euros. Quando chegou a esta Autarquia tinha cerca de menos de 30 dias. Quanto é que que tem, atualmente?

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado. Ora, não havendo mais ninguém inscrito, não sei se o Senhor Presidente quer acrescentar alguma coisa sobre a informação. Então, faça favor.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Muito obrigado, Senhor Presidente.

Relativamente à questão das ETAR,s, colocada pelo Senhor Dr. Manuel Henriques, não, a primeira questão é da Senhora Deputada Maria João relativamente às Férias em Ação, tem sido divulgado nos meios da Câmara. Aliás, estiveram abertas as candidaturas para as Férias em Ação, agora na época de Natal, que vão funcionar, segundo a indicação que tenho, em moldes semelhantes ao que funcionou no ano passado. As inscrições já estão feitas. Já estão todas preenchidas. Mas está tudo anunciado no site da Câmara. A Senhora Dr.^a Alexandra, com conhecimento de causa, ou o Senhor Professor Luís Pinheiro, podem, depois, dar esse esclarecimento.

Relativamente às ETAR,s, que foi uma questão colocada por diversos Membros, Senhora Eng.^a Maria João, Senhor Dr. Manuel Henriques e o Senhor Eng.^o Rui Costa. Portanto, o que eu vos posso dar é o estado das obras. A ETAR de Nelas III, que foi contratualizada ao empreiteiro Embeiral por 2 milhões de euros e 1 cêntimo, está executada em 87,95%, que está também faturado 87,95%, 1.758.000,00 euros, portanto, falta 241.000,00 euros. Pediram uma prorrogação de prazo e agora já outra, até ao dia 6 de janeiro. E, portanto, estamos numa fase, absolutamente, terminal, também de montagem.

Termina hoje o prazo de entrega de um documento de habilitação, num procedimento, para instalação do PT e da Linha de Baixa Tensão.

Na ETAR de Casal Sancho, está faturado 88,86% e, portanto, está prorrogada até 30/12/2019.

A ETAR de Santar II está faturado 85% e está prorrogado até também final de 2019.

A ETAR de Moreira, está faturado 77,94%, com o prazo até 31/12/2019.

A ETAR de Lapa do Lobo, está faturado 81,25%, com um prazo até 30/12/2019.

A ETAR de Aguieira/Carvalho Redondo, também até 30/12/2019, já está faturado 80%.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

E a ETAR de Vilar Seco já está, praticamente, pronta, só está à espera da energia elétrica para começar a funcionar. Está faturado 96,64%.

Portanto, não é uma questão financeira, estas obras têm apoio do PO SEUR e têm apoio financeiro também, que foram financiamentos feitos, especificamente, para a componente nacional. Portanto, não é uma questão financeira, não há nenhuma questão financeira.

E, reafirmo, Eng.º Rui Costa, tenho muito orgulho, ainda que com um ano de atraso, a estar, como Presidente de Câmara, quando se estão a realizar estas obras, muito orgulho, construir 6 ETAR,s nas Freguesias, uma grande ETAR em Nelas, 16 kms de novas condutas das zonas industriais, do Folhadal, de toda a Freguesia de Nelas, construir uma ETAR de referência, a construir um reservatório de água, a iniciar a construção de um reservatório de 4.000 m³. Em matéria do Ciclo Urbano da Água, o Concelho de Nelas, seis anos, portanto, se não tivessem um ano de atraso, estavam as ETAR,s há um ano construídas.

Portanto, foi preciso, em primeiro lugar, vontade política para as fazer. Alguém chegar à Câmara e dizer assim: isto é um problema que tem que ser tratado. Eu, quando cheguei à Câmara, não havia ETAR,s a funcionar. Isso não era um problema político. Ainda hoje, os esgotos do Lar de São Miguel, ou da Escola Secundária, vão diretos para o Rio Mondego, diretos, ainda hoje. Durante anos e anos e anos e pessoas que me disseram, na campanha eleitoral, há dois anos: é pá, não fales em ETAR,s, que isso não dá votos a ninguém, não fales em ETAR,s.

E o que andamos a enterrar, 16 kms de tubos, andamos a enterrar 8 milhões de euros de investimento e, ainda que com um ano de atraso, ou com dois anos de atraso, acho que todos temos que ter orgulho, a Câmara, todos, a Assembleia, que aprovou os Orçamentos em que foi possível fazer isso, os empréstimos, temos que ter orgulho, a começar do básico. Isso é uma questão básica que era preciso resolver no Concelho de Nelas.

E ainda há problemas para resolver. Ainda há ETAR,s, ainda hoje recebi uma carta do Carregal do Sal de que há uma fossa na Póvoa de Santo António que tinha lá uma não conformidade que era preciso corrigi-la. Ou, as fossas de Senhorim, as que não foram licenciadas, é preciso resolver esse problema. Ou, uma, ou duas fossas em Carvalhal Redondo. Ou, as do Pisão. Eu sei bem onde estão os problemas todos. Mas não é em 6 anos que demorou, Eng.º Rui Costa. Não é 6 anos. É todos os outros anteriores em que nada foi feito e o dinheiro foi gasto noutras coisas, com outras prioridades, que não foram estas.

E, portanto, sou o primeiro a lamentar que isto devia estar tudo a funcionar. E não é a questão financeira, não há nenhuma questão financeira, não há nada. Evidentemente que nas obras há obras a menos, há obras a mais, que estão, naturalmente, a ser resolvidas. Mas, se há questão em que eu tenho especial preocupação e agradeço a oferta do Senhor Dr. Manuel Henriques, o livro, são as questões ambientais, como se vê, não é?

Eu estou amarrado, há seis anos, a mais de 8 milhões de euros de investimento, mas não só o investimento, são todos os quadros da Câmara, todos os políticos da Câmara, está tudo dedicado, e isto é um volume tal de obras que até nem nos deixa grande margem, quer financeira, porque aparecem ajustamentos financeiros nas obras, quer de ocupação diária de expropriações, de contactos com proprietários,



de problemas que surgem no momento, com a irritação das prorrogações, com as fiscalizações, etc., que compreendem, é um volume de obra imenso.

Portanto, relativamente às questões ambientais, eu acho que, agradeço o livro, posso-me enriquecer naturalmente, sempre com os livros. Mas, também, recordo ao Senhor Dr. Manuel Henriques que uma das primeiras ações que fizemos, quando chegámos à Câmara, foi plantar mais de 80 árvores na Mata das Alminhas, pinheiros e outras árvores, porque também estavam ali, aquilo estava um bocadinho a definhar, a Mata das Alminhas e desde aí já foram plantadas, podadas, especificamente, as nossas quatro árvores classificadas, que são o sobreiro, que está lá em cima, é uma árvore ao pé da Igreja de Moreira, outra árvore classificada na Póvoa de Santo António e creio que é a azinheira na Quinta da Cerca.

O que aconteceu ali no Terreiro da Máquina e tenho que lhe confessar que se soubesse, se tivesse a noção que tenho hoje, da reação das pessoas, aquela árvore nunca tinha sido cortada. Mas eu não tive a noção de que, estando ali dois plátanos, os dois terão e a árvore que lá está, terão 70 anos, 80 anos, porque há uma fotografia na Câmara de 1930 em que não estão lá aquelas árvores, uma fotografia aérea. Portanto, terão essa idade.

E, achámos que, desanuviando e até porque estava com uma dimensão considerável, desanuviando ali o Terreiro da Máquina, como depois acabámos por fazer em termos de calçadas, daquele espaço ali que tem, ou 8, ou 9 árvores, que estaríamos a fazer um bom trabalho, sendo que a árvore não era uma árvore classificada e o crescimento dela se propiciava sempre para cima dos telhados das habitações e comércios que ali funcionam.

E, portanto, as coisas foram feitas. Veio-se depois a confirmar, mas à posteriori, que, de facto, havia um estado de degradação da árvore, porque depois se arrancou, por uma empresa especializada, o tronco da árvore. Relativamente às outras questões que colocou, os cedros que havia aqui no Largo da Câmara e que havia aqui também na Avenida João XXIII, esses não tinham qualquer tipo de qualidade, caíam, toda a gente se recorda aqui que, 2 ou 3, por ano, caíam aqui na Praça do Município e, portanto, era mesmo uma questão de segurança, como foi também a preocupação fundamental que esteve na base da questão do corte daquele plátano no Terreiro da Máquina.

Em relação aos imóveis degradados, devolutos, há um recenseamento feito, um cadastro feito, aliás, está aqui, que é um anexo ao IMI a triplicar. Está feito e já aqui faltam alguns.

A Rua Dr. Eurico Amaral ainda não está concluída. É uma obra, é um trabalho a mais do Sistema Intercetor. Só foi possível ligar a conduta de água normal agora há poucos dias por causa da chuva. E, de facto, falta acabar os passeios, falta repor alguns pavimentos que não estão em condições, manifestamente um deles é logo à minha porta. Portanto, a obra não está acabada e não tem havido condições, Eng.º Rui Costa, não tem havido condições climatéricas, há semanas e semanas e semanas, está a chover e aquela obra, naturalmente, não será paga se não estiver conforme, deve estar em condições.

Em relação à Quinta da Cerca, os recursos financeiros também daquilo, que eu já referi em matérias de outras prioridades que foram estabelecidas neste e no anterior mandato, não têm restado muitos meios financeiros para dar outro



desenvolvimento à Quinta da Cerca, o que, felizmente, está limpa. Vão ocorrer lá também uma serie de plantações agora porque houve donativos e projetos a que a Câmara se candidatou, com a EDP, com a GALP e com outras entidades, para fazer plantações. Está a ser lá também montada uma nova estufa. Tínhamos intenção, temos intenção de situar lá o Centro de BTT na lógica dos percursos pedestres e Centro de BTT.

Tem razão o Senhor Membro da Assembleia, mas não houve ainda condições, nem oportunidade para pôr em marcha, por parta da Câmara, esta questão do orçamento participativo que também está no Orçamento do ano que vem. E, portanto, tudo faremos, fica aqui o meu compromisso, para que essa questão avance.

Em relação aos tubos, na Rua Luis de Camões, esclareço que aqueles tubos foram postos quando foi feito o calcetamento do passeio. E a ideia dos tubos era iluminar aquele muro, e que ainda não houve também oportunidade de iluminar o muro. Há conversações com os proprietários do quintal porque os muros da outra rua estão todos a cair. E, portanto, não valia a pena estar a iluminar uma parte dos muros com a outra parte dos muros a cair e, portanto, está a ser encetada uma intervenção, ou combinada, uma intervenção global. Cortaram as pontas, os tubos estão lá na mesma.

Eng.º Rui Costa, os tubos que incomodavam o olhar e o aspeto visual estão lá, só as pontas foram tiradas, mas os tubos e, se for necessário montar o sistema de iluminação, tudo está lá. Ok? Ninguém tirou os tubos. Em relação aos 2 milhões de euros a fornecedores, 2 milhões de euros a fornecedores é o valor que está, 2 milhões de euros, em agosto eram 2.595.000,00 euros, portanto, é menos. Bem como é menos a dívida a médio e longo prazo que em agosto eram 10.472.000,00 euros e agora são 10.402.000,00 euros. São dados tirados da Contabilidade.

E vou também dizer ao Eng.º Rui Costa, pagamentos a 30 dias quando eu cheguei à Câmara? Eng.º Rui Costa, pagamentos a 30 dias? Não está a querer dizer 230 dias? Ou quatrocentos e não sei quantos dias? Isso foi com o saneamento, foi com a reestruturação financeira da Câmara. Isso, depois da Câmara ter sido declarada falida e terem ido buscar o empréstimo excecional, é que passaram a 30 dias. É isso.

O prazo médio de pagamento a fornecedores está no Relatório do Revisor Oficial de Contas, que está aí para dar conhecimento, e, portanto, situava-se, no primeiro semestre, nos 70 dias, é o prazo médio que está aqui e que está de acordo com os documentos, na página 26, dita, 70 dias. Está lá escrito 70 dias.

Senhor Presidente.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Presidente. Não há mais ninguém inscrito. Então, terminado este ponto, passamos ao ponto 2.2 - IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis - Fixação de taxas.

A proposta que temos da Câmara é para aprovarmos o IMI na taxa de 0,8% para prédios rústicos e 0,3% para prédios urbanos. Alguém quer usar da palavra neste ponto? Não.

Então, vou pôr à votação e pergunto: quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade.

A Senhora Primeira Secretária Isabel Cristina dos Santos Gonçalves:



MINUTA DA ATA

O ponto 2.2 – Aprovação do Imposto Municipal sobre Imóveis - Fixação de taxas: Prédios rústicos – 0,8%; Prédios urbanos – 0,3%, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 23 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções, por unanimidade.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Passamos ao ponto 2.3 – Aprovação do IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis - Fixação de taxas para prédios devolutos e/ou em ruínas: máxima legalmente possível de 0,45% a triplicar nos prédios urbanos.

Senhora Deputada Maria João Ribeiro e Senhor Deputado Manuel Henriques, querem usar da palavra? Então, faça favor.

A Senhora Deputada Maria João Ribeiro:

A declaração de voto em relação ao outro é, efetivamente, que votámos a favor e sobre a taxa de IMI no mínimo. A questão sobre isto é que, à semelhança do que foi proposto pela Vereação na Câmara, é que gostaríamos que no próximo ano, no próximo Orçamento fosse considerada a questão das famílias numerosas, a questão de incentivo e aqui também neste em relação aos prédios devolutos mas no sentido em que para quem está a fazer recuperação dos prédios também haja, que seja pensado um incentivo para quem compra, para quem, de facto, faz obras para que haja um abaixamento de IMI.

Em relação às famílias numerosas, estamos a falar, de um incentivo à fixação de pessoas, do incentivo também, enfim, também a pessoas, de certa forma e indiretamente, à natalidade, e em relação à recuperação de imóveis, de forma também a promover que haja também a fixação de pessoas.

Obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado. Senhor Deputado Manuel Henriques, faça favor.

O Senhor Deputado Manuel Henriques:

- Senhor Presidente.

Eu, relativamente a este ponto, vou votar contra por uma razão. Eu percebo a ideia da recuperação, de penalizar o edificado que não esteja recuperado, mas a Câmara Municipal também, tem que ser uma pessoa de bem.

Este tema já aqui foi falado noutras sessões durante este mandato e uma questão que eu deixo aqui: o Senhor Presidente, ou os Serviços, conseguem-me evidenciar que, nestes imóveis que estão referenciados, foi cumprida a notificação aos proprietários, ao abrigo do artigo 89.º, do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, para se efetuarem obras de conservação? Isso foi feito? Isso é uma questão muito importante porque subir, pela via administrativa, os impostos é a coisa mais fácil. Então, num País com maus hábitos e maus hábitos socialistas como o nosso, é a coisa mais fácil. E isso, para mim, é um ponto negativo.

Por outro lado e, reafirmando também e concordando com o que a Senhora Eng.^a Maria João referiu aqui, embora detalhando um bocadinho mais, tendo o Município legalmente constituídas áreas de reabilitação urbana, que trabalho foi feito para estimular estas ARU,s? O que é que foi feito? O Município, que tipo de acompanhamento faz? Se endereçou a esses proprietários essa informação? Se calhar, em vez de termos 4 ou 5 centenas de imóveis devolutos e degradados, se tivéssemos,



fruto dessa ação, menos 40 ou 50, o edificado do Município estava melhor, tinha sido feito algum investimento e móveis recuperados.

Agora, obviamente, isto é o mais fácil. Subir os impostos. Pronto, arrecada-se alguma receitazita até as pessoas se desfazerem desses imóveis, se o puderem pagar.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado. Mais alguém quer usar da palavra? Senhor Presidente, faça favor.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Bom, relativamente à questão do IMI, o que se verifica neste ponto 2.3 é a fixação da taxa para prédios devolutos, mas que estejam cadastrados como degradados e em ruína. Portanto, temos aqui o levantamento feito. São 410 prédios. Confesso que, na Câmara estamos com dificuldade em fazer a ligação entre os prédios em ruína e os proprietários e o artigo matricial desses prédios porque os fornecedores de serviços, como é a EDP, são obrigados a comunicar a situação de prédios onde não há consumos e eles fazem-no através de um número de local de consumo que não é possível identificar com o proprietário, estamos com essa dificuldade.

Está georreferenciada. Estamos agora a fazer um trabalho interno na Câmara para o conseguir. Portanto, não se trata de lançar uma taxa máxima de 0,45% vezes 3 sobre todos os prédios devolutos, não é isso, é só sobre aqueles que estão, manifestamente em ruína, com telhados a cair, janelas, etc.

A legislação e mesmo a Lei do Orçamento de Estado permite, já o referenciei, não sei se aqui, uma norma em que, sendo prédios com mais de 30 anos e a generalidade deles são, todos os benefícios fiscais que havia para as áreas de reabilitação urbana, nomeadamente isenção de IMI durante determinado período, no máximo até 5 anos, taxa de IVA nos materiais, taxa mínima também está prevista, especial dedução em termos de IRS, todos os benefícios fiscais decorrentes da ARU agora aplicam-se a todo o Concelho a prédios com mais de 30 anos.

Há mecanismos que estamos a tentar apurar na Câmara Municipal que foram concedidos por esta Lei do Orçamento de Estado, de haver uma maior possibilidade da posse administrativa da Câmara relativamente a estes prédios. E estamos a apurar este mecanismo porque, de facto, há situações em que há progressivo risco para a saúde, para a salubridade, para já não falar no aspeto estético das aldeias degradadas e, portanto, há situações de completo abandono, situações de completo abandono por parte dos proprietários.

Dizer também que quando cheguei à Câmara o IMI era 0,5%. E, portanto, acabámos de aprovar uma taxa com que eu me congratulo, que é um compromisso que existe de ser a taxa mínima de 0,3%. Estamos assim a prescindir em benefício dos Municípios, no ano passado, a taxa arrecadada de IMI em 2017 foi 1.758.000,00 euros e em 2018 foi 1.238.000,00 euros, portanto, menos 520.000,00 euros. E este ano já foi cobrado 850.000,00 euros, para uma previsão de imposto de 1.238.000,00 euros, ou 1.300.000,00 euros, como está previsto em termos orçamentais.

Mas é uma opção que se mantém por compromisso, que é a Câmara, através deste imposto aliviar o esforço fiscal das famílias, que é, como se viu no ano passado, de 520.000,00 euros.

O Senhor Presidente da Assembleia:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Muito obrigado, Senhor Presidente. A Senhora Deputada Maria João queria saber sobre os benefícios, quais eram os benefícios.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Há esses benefícios que decorrem da Lei. Na Lei do Orçamento de Estado, todos os edifícios que tenham mais de 30 anos e que nos mesmos sejam feitas obras podem beneficiar desses incentivos fiscais.

Na Câmara têm pedido sucessivas declarações da idade dos prédios, não só para venda, mas também para reabilitação urbana e além do mais temos as ARU,s constituídas em Nelas, Santar, Canas de Senhorim, na zona histórica, onde há mais prédios degradados e Caldas da Felgueira.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Presidente. Ora, então, vamos passar à votação e a proposta é o triplo da taxa máxima legalmente prevista, que é 0,45% e pergunto: quem vota contra? Senhor Deputado Manuel Henriques. Quem se abstém? Aprovado com 22 votos a favor e 1 voto contra do Senhor Deputado Manuel Henriques. Minuta.

A Senhora Primeira Secretária:

MINUTA DA ATA

O ponto 2.3 – Aprovação do IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis - Fixação de taxas para prédios devolutos e/ou em ruínas: máxima legalmente possível de 0,45% a triplicar nos prédios urbanos, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 22 votos a favor, 1 voto contra e 0 abstenções.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Passamos ao ponto 2.4 – Lançamento de derrama para o ano de 2020 – Aprovação: - taxa de 1,5%, sobre o lucro tributável das empresas. Senhor Presidente, faça favor.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Esta Lei do Orçamento de Estado obriga a que agora o valor da derrama seja comunicado até ao final do mês de novembro, razão pela qual pedimos ao Senhor Presidente da Assembleia para vos convocar.

Queria também deixar aqui esta manifestação de agrado que tem havido algum retorno do investimento que ao longo de muitos anos, não estou a falar só nos mandatos em que eu fui Presidente, mas ao longo de muitos, muitos anos e com um empenhamento de vários Executivos, sempre da Câmara, no investimento nas áreas de acolhimento empresarial e na área do investimento. E, portanto, só para vos dar nota que, em 2017, a derrama cobrada pelo Município foram 270.000,00 euros, em 2018 já foram 364.000,00 euros e em 2019 já estamos em 462.000,00 euros. Portanto, está a evoluir bem e está a dar frutos o investimento que se tem posto na aposta empresarial no Concelho de Nelas.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Presidente. Mais alguém quer usar da palavra neste ponto? Não. Então, se não, vamos pôr à votação a derrama até ao limite máximo de 1,5% sobre o lucro tributável das empresas. E pergunto: quem vota contra? Quem se abstém? Duas abstenções dos Senhores Deputados Manuel Henriques e Maria José Cabral. E, portanto, 21 votos a favor. Minuta.

A Senhora Primeira Secretária:



MINUTA DA ATA

O ponto 2.4 – Lançamento de derrama para o ano de 2020 – Aprovação: - taxa de 1,5%, sobre o lucro tributável das empresas, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 21 votos a favor, 0 votos contra e 2 abstenções.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Passamos ao ponto 2.5 - Taxa Municipal de Direitos de Passagem em 0,25% para o ano de 2020 – Lei n.º 5/2004, de 10 de fevereiro – Lei das Comunicações Eletrónicas – Aprovação. Pergunto: quem quer usar da palavra neste ponto? Ninguém.

Vou pôr à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado, por unanimidade. Minuta.

A Senhora Primeira Secretária:

MINUTA DA ATA

O ponto 2.5 - Taxa Municipal de Direitos de Passagem em 0,25% para o ano de 2020 – Lei n.º 5/2004, de 10 de fevereiro – Lei das Comunicações Eletrónicas – Aprovação, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 23 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções, por unanimidade.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Ponto 2.6 - Participação variável dos Municípios no IRS do ano de 2019 – Aprovação – 5%. Quem quer usar da palavra neste ponto? Senhora Deputada Maria João, faça favor.

A Senhora Deputada Maria João Ribeiro:

- É mais uma declaração de voto. Neste caso vamos votar contra no sentido em que entendemos que poderia baixar, uma forma de diferenciação aqui do Concelho. Falamos na Interioridade. Falamos em medidas que cativem as pessoas, que tragam pessoas para o Concelho. E entendemos que pode não ser muito para a Câmara, mas para as pessoas uma redução, por exemplo, de um 1%, em muitos casos já começa a ser significativo.

E, enfim, é uma questão de diferenciação. É um incentivo no sentido de fixação de pessoas, pois queremos pessoas no Concelho, em toda a localidade, gente, haver pessoas a frequentar os restaurantes, os cafés, os equipamentos, cada vez há menos e, digamos, aqui um incentivo de diferenciação.

Obrigada.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhora Deputada. Mais alguém quer usar da palavra? Vou pôr à votação. Quem vota contra? Seis. Portanto, o Grupo Parlamentar do PSD e do CDS foi a Senhora Deputada Maria José Cabral, o Senhor Deputado Manuel Henriques e o Senhor Deputado João Alfredo Ferreira. Portanto, são 17 votos a favor. Minuta.

A Senhora Primeira Secretária:

MINUTA DA ATA

O ponto 2.6 - Participação variável dos Municípios no IRS do ano de 2019 – Aprovação – 5%, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 17 votos a favor, 6 votos contra e 0 abstenções.

O Senhor Presidente da Assembleia:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Passamos, agora, ao ponto 2.7 - Aprovação das Propostas de Orçamento Municipal e das Grandes Opções do Plano para o ano de 2020. Quem quer usar da palavra neste ponto? Senhora Deputada Maria João Ribeiro, Senhor Deputado Manuel Henriques. Mais alguém?

Senhor Presidente, quer introduzir o ponto? Então, faça favor.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Portanto, só deixar umas notas. O Orçamento tem um Relatório. Nesse Relatório estão expressas as opções que constam nas Grandes Opções do Plano e que são sempre numa lógica de aproveitamento, em matéria de correntes, de manter a qualidade do serviço que a Câmara vem prestando, com algumas variáveis que já evidenciarei. E em matéria de despesas de capital, ou de investimento, com, também, a prioridade de aproveitamento dos fundos comunitários que foram postos à disposição da Câmara de Nelas. Este Orçamento para 2020 está também virado para despesas de capital, de tal maneira que elas representam 47,4% do Orçamento de um total 17,9 milhões de euros. E, portanto, há aqui uma grande preponderância de despesas de capital.

Dar-vos conta, também, que estive a fazer um exercício da execução orçamental de 2019 e o Orçamento de 2019 era de 21,9 milhões de euros e o que tinha, no ano passado, se têm presente, era 40,8% de verbas para despesas correntes, 8.944.000,00 euros e para capital eram 12.960.000,00 euros. Nesta data, portanto, hoje, com os dados que tirei da execução orçamental, dizer-vos que há uma grande execução nas despesas correntes, já 91,2%, portanto, 8.157.000,00 euros e nas despesas de capital há já, no âmbito do faturado, em termos de faturado nas despesas de capital, 5.991.000,00 euros. Portanto, quase 6 milhões de euros, que corresponde a 42% do orçamentado, já está faturado, sendo que 4.746.000,00 euros já estão pagos, foram pagos este ano, das despesas de investimento. Nestes 4.746.000,00 euros há, naturalmente, 700.000,00 euros, que é despesa de investimento, que é sempre a amortização dos empréstimos, que rondam os 700.000,00 euros por ano.

E, portanto, é também para realçar que, quer o Orçamento para 2019, quer o Orçamento para 2020, têm, de facto, com a progressiva aceleração das verbas dos fundos comunitários um incremento da sua execução orçamental elevada. E, portanto, esta diferença do Orçamento do ano passado, de 21 milhões de euros para 2019 e 17 milhões de euros para este ano. No essencial, confirmam os 4 milhões de euros a 5 milhões de euros, executados nos fundos comunitários no PT 2020. Mas, esse Orçamento tem já, apesar deste faturado, tem já comprometido quase 80% neste Orçamento de 2019.

As opções são aquelas que estão nas Grandes Opções do Plano. Portanto, há muitas rubricas com 1 euro e há rubricas dotadas de verbas financeiras avultadas. E, é fácil de ver que as opções iniciar-se-ão, ou terão como prioridade, a execução daquelas rubricas, daqueles projetos que estão todos identificados aí através do número que têm dotação financeira, acompanhando os fundos comunitários e outras obras indispensáveis ao regular funcionamento da Câmara, seja em termos da Informática que temos que fazer um investimento a muito curto prazo, de quase 300.000,00 euros, seja, dando maior vigor e incrementando a questão dos cemitérios, cuja construção foi



iniciada há uns tempos atrás e tem que ser concluída, seja outras obras que estão lá devidamente identificadas.

Relativamente à questão do mapa de endividamento, verificar também que o mapa de endividamento tem, que é o mapa 10 e nesse mapa 10 têm, aí a possibilidade de ver que, no dia 1 de janeiro deste ano de 2020, portanto, no início do Orçamento, a Câmara terá uma dívida de 10.770.000,00 euros. Considerando a amortização, mas também a aplicação de alguns empréstimos que estão previstos usar em termos orçamentais, particularmente, os empréstimos BEI, a que está associada a construção do reservatório na componente nacional e também na área de acolhimento empresarial, temos uma previsão de dívida, no final do ano, de 11.829.000,00 euros e, portanto, creio que é um investimento.

Uma rubrica que eu queria referenciar-vos e que é importante e merece acompanhamento extremamente importante, é a questão das despesas com Pessoal, em que, de facto, há aqui, para 2020, uma previsão de mais de 4 milhões de euros de despesas com Pessoal. Isto resulta, essencialmente, de uma outra questão que voltou à baila, curiosamente, agora outra vez, que é a questão dos Precários. Mas resultou este aumento, de mais de 1.400.000,00 euros, em pouco mais de um ano e meio, da massa salarial, da integração de 49 Precários, de 10 Assistentes Técnicos, que também estavam numa situação de precariedade, da alteração de posicionamentos remuneratórios, aumento do salário mínimo nacional.

E, portanto, de uma penada, com o descongelamento de carreiras, integração de Ativos Precários que a Câmara andava com POC,s e CEI,s e etc., há muitos anos e também com situações de precariedade, que foi necessário integrar no Quadro, as despesas com o Pessoal subiram logo um milhão de euros relativamente a anos anteriores. E, portanto, é uma situação que tem que ser acompanhada com cuidado, com atenção e, naturalmente, que também, felizmente, na receita corrente, alguns indicadores da receita corrente, felizmente que ela também tem suportado bem as despesas correntes, que estão sempre sujeitas, como sabem, à manutenção da regra do equilíbrio orçamental, que implicam que as despesas correntes, acrescidas das amortizações de médio e longo prazo, têm que ser sempre inferiores às receitas correntes. Portanto, essa regra do equilíbrio orçamental está salvaguardada aqui e tem e tem estado salvaguardada nas Contas de Gerência e também no Relatório do Revisor de Contas do primeiro semestre está, devidamente, salvaguardada e, portanto, são essas as regras da Lei de Finanças Locais.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Presidente. Senhora Deputada Maria João, faça favor.

A Senhora Deputada Maria João Ribeiro:

- Aqui, em relação a algumas rubricas das GOP,s, gostaria de ver esclarecido pelo Senhor Presidente por exemplo a Requalificação da Praça do Município e envolvente, em Nelas. Está previsto um financiamento definido de 140.000,00 euros, e queria saber, se fosse possível esclarecer, exatamente, do que é que se trata, o que é que se vai fazer.

Requalificação do Largo da Estação, em Nelas, que me parece, pensava que já estaria concluída, ok, será pouco significativo, mas o que é que representam mais estes 8 mil euros? O que é que está por terminar?



Depois, em relação ao Cine-Teatro, Requalificação do Cine-Teatro, temos aqui a módica quantia, se bem estou a interpretar isto, 30.000,00 euros. Já tínhamos falado aqui na questão da Requalificação do Cine-Teatro, enfim, gostaria de saber o que é que ficou para trás, ou porque é que não vai acontecer? O que é que se passa com o Cine-Teatro, que também acho que é outra obra que, de facto, já falámos aqui e que também é uma obra importante para quem cá vive e também para fixação de pessoas porque também é preciso este tipo de atrações e, porque, de facto, temos já vastas Companhias, gostaríamos, também, de vê-las aqui no Concelho, nomeadamente, em Nelas, fazerem os seus espectáculos.

Depois, fala também na Requalificação da envolvente que, entretanto, para o Cine-Teatro são 30.000,00 euros e para a envolvente são 14.000,00 euros. Não percebo.

Depois, também está aqui previsto, entretanto, 400.000,00 euros para a Requalificação/Reconversão do Mercado Municipal em Nelas e espaço envolvente. Também, para aqui, o que é que se está a pensar fazer, exatamente?

Projeto Reaproveitamento de Águas de ETAR,s para fins industriais, aqui reconheço que não pode estar previsto uma vez que elas ainda não terminaram, mas, de facto, é uma medida que aqui reforço pois que acho que é uma excelente medida ambiental. Desejo que em 2021, efectivamente, seja uma medida prevista já que vamos usufruir das ETAR,s.

Depois, Barragem de Fagilde/Comparticipação Municipal do Município de Nelas, 50.000,00 euros, também gostaria de saber se essa obra vai, ou não, para a frente. E esta contribuição de 50.000,00 euros dá para quê?

Florestação, tem aqui um 1 euro. Aqui, sinceramente, gostaria de saber e aqui é mesmo ignorância minha, em termos de Câmara, em termos de Município, ao fim e ao cabo o que é que é esta florestação? Qual é a área que o Município tem responsabilidade? E como é que o Município pode atuar em termos de florestação? Porque, sinceramente, faz-me aqui confusão o problema que tivemos, florestação para trás, para a frente e depois chega-se aqui, não tem nada, ou então o Município não tem nada. Isto, efetivamente, parece-me que é uma questão premente e gostaria também de perceber porque é que não está previsto, para o próximo ano.

Depois, já aqui foi falado, gostava só de reforçar, porque está aqui: Construção de Centro de Recolha Oficial – Canil/Gatil, 125.000,00 euros. Entretanto, há pouco, foi falado que aquela obra, se bem me recordo, os 50.000,00 euros, já aqui foi falado, que irá ser executada. Eu gostaria de perceber qual é a diferença entre essa que vai ser executada e esta que está aqui orçamentada.

Parque radical em Nelas, não está. Está aqui, portanto, total definido, mas no financiamento definido está 1 euro. Tenho pena. Isto era uma coisa que já muita gente fala, quem tem filhos adolescentes e acho que é uma coisa que falta, de facto, em Nelas. Falamos aqui nos vícios da juventude, que é só computadores, que é só informáticas, mas a verdade é que parques infantis temos, seniores, vamos tendo, radical, para os jovens, sobretudo aqui para a adolescência e com problemas de droga e afins, nada.

Depois, falou-se aqui nas Curvas dos Valinhos, logo no início e que tem aqui também um total de 300.000,00 euros, portanto, financiamento definido, 1 euro. O que é isto? O que é que a Câmara, então, com 300.000,00 euros, poderá fazer, enfim,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

daquilo que já aqui foi dito e que também já aqui foi debatido, mas é um reforço que, efetivamente, então, em termos de Orçamento, já que há aqui 300.000,00 euros, o que é que isto dá para fazer, além das Infraestruturas de Portugal, o que é neste valor se poderá querer fazer, dada a necessidade premente, já não vou debater isso, já aqui foi mais do que falado, infelizmente, por razões infelizes.

Por fim, Feira do Vinho do Dão, 125.000,00 euros, orçamento definido. Aqui, gostaria de saber, se nos é possível esclarecer em relação aos custos da Feira do Vinho de 2019, quanto custou.

E é tudo. Gostaria de ter estes esclarecimentos.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhora Deputada. Senhor Deputado Manuel Henriques, faça favor.

O Senhor Deputado Manuel Henriques:

- Senhor Presidente, relativamente a este ponto o CDS/PP irá votar contra por uma questão de princípio. E qual é a questão de princípio?

Eu não posso aceitar, tenho que protestar, democraticamente, que o Senhor Presidente, reiteradamente, vote ao ostracismo os Vereadores do CDS e, de forma não democrática, na elaboração das Grandes Opções do Plano exclua o contributo do CDS/PP.

Por acaso e é um facto que toda a gente que aqui está sabe, na Vereação tem uma pessoa que é das mais experientes no Concelho na gestão autárquica, que certamente, algum contributo podia ter. Mas o Senhor Presidente opta por essa situação. Só por isso era suficiente para nós votarmos contra estas Grandes Opções do Plano.

Depois, é assim: a situação, eu percebo o lado cor-de-rosa que o Senhor Presidente também traça aqui da situação financeira municipal, é o seu papel e eu percebo isso. Agora, a execução dos investimentos tem sido paupérrima. Transita de ano orçamental para ano orçamental um volume, uma fração de massa monetária que não é executada, que nós sabemos que o Senhor Presidente vai empurrar o mais possível para o exercício do ano anterior às eleições autárquicas. E, de facto, também por aí não podíamos premiar este tipo de gestão financeira e só poderíamos votar contra.

Depois, outro motivo para votar contra é a má reputação que o nosso Município tem em termos financeiros. Estamos nos 10 Municípios com maior aumento de passivo. Estamos nos 20 Municípios com menor equilíbrio financeiro. Isto, dados estatísticos relativos ao ano anterior. Se mais não houvesse, se outras razões não houvesse, obviamente, só poderíamos votar contra.

Eu percebo que muitos preferam aqui ignorar e votam a favor, eu percebo isso, os contextos, cada um saberá, mas o que vamos aqui herdar todos, pelo menos alguns dos que aqui estão, no mandato mais próximo, será um Município, absolutamente, derreado em termos financeiros. Eu não sei se o Senhor Presidente irá continuar, ou não, mas vai deixar uma herança muito pesada. Aqui voltamos a citar o velho Frei Tomás, não é? Porque o Senhor Presidente, quando iniciou funções de Presidente da Câmara, prometia um tipo de gestão e a sua gestão, neste momento, consegue ser pior que os anos piores que o antecederam, sendo que beneficiou, no



primeiro mandato, de um conforto de receitas fiscais que os outros, anteriormente, não gozaram, mas a situação é muito má.

Dizer também que, obviamente, creio que, concordando aqui com a Senhora Deputada Maria João, que é um atraso o Cine-Teatro não ser recuperado de uma forma mais firme. Mas também e aproveitando que está aqui o Senhor Professor Luís Pinheiro, que já ganhou, para aí, umas 10 eleições com a promessa da Casa da Cultura, sem nunca ter, sem o projeto nunca ter avançado, eu também gostava que o Senhor Presidente dissesse, para podermos informar os eleitores da Freguesia de Canas de Senhorim qual é a sua visão para os projetos culturais, para as infraestruturas culturais naquela Freguesia.

Eu não queria que o Senhor Professor Luís Pinheiro ganhasse mais uma eleição com este projeto e sem o fazer. A bem da clarificação, gostávamos de saber. Haverá projeto? Ou não haverá projeto? Que o diga, neste mandato, haverá projeto?

Depois, eu gostava de ter uma clarificação do Senhor Presidente sobre os cemitérios. O cemitério de Vilar Seco é uma coisa, pronto, quase sem comentários o atraso que essa intervenção tem, uma intervenção simples. Eu acho que isto de não executar o que está por executar é quase um desprezo às populações, desculpem a franqueza. Em Canas de Senhorim, uma péssima localização. Espero que tenha sido abandonada. Mas também não há uma satisfação formal sobre isto. Fica? Não fica? É abandonado? Gostava de ter alguns esclarecimentos do Senhor Presidente sobre isto, para clarificação.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado. Quer dar mais alguma explicação Senhor Presidente? Quer? Então, Senhor Presidente, se quer dar mais alguma explicação, fazfavor.

O Senhor Presidente da Câmara:

- É importante fazê-lo aqui em alguns assuntos. Relativamente ao PARU, que é o Plano de Ação de Reabilitação Urbana, a Câmara de Nelas ainda tem um montante FEDER de 1.100.000,00 euros no Centro 2020 para operações de reabilitação urbana. Indicou o projeto de Reabilitação do Cine-Teatro para ser realizada com essa verba e com um bocadinho mais que, no Estudo Prévio, que foi encomendado a uns Arquitetos, se estimava em 1.900.000,00 euros a intervenção no Cine-Teatro. Isto, estamos a falar há um ano e meio atrás, um ano, ano e meio, atrás, quando o projeto de execução foi entregue a esses Arquitetos de Lisboa.

Quando entregaram o projeto, agora em agosto, a obra vinha orçamentada em 3,7 milhões de euros. E, portanto, considerámos que, não obstante termos o projeto, as especialidades, e que, tendo a Câmara apenas 1.100.000,00 euros, estar a fazer um financiamento de mais de 2,5 milhões de euros, não seria, nesta altura, prudente, do ponto de vista dos níveis de endividamento que não queremos ultrapassar e que rondarão os 13 milhões de euros, 14 milhões de euros, com as obras que já temos obrigação de fazer, como o reservatório da água, que custa 1,5 milhões de euros e a área de acolhimento empresarial.

E, portanto, estamos, nesta fase a contratar uma reprogramação do PARU, no sentido de privilegiar uma intervenção, porque estas obras têm que ser feitas, continuar a fazer na sede do Concelho, no sentido de se fazer uma intervenção no Mercado



Municipal, espaço envolvente, para aproveitar esses 1.100.000,00 euros e também na Avenida João XXIII, que também está dotada lá com 400.000,00 euros. Se houver possibilidade de se candidatar a obra num reforço, agora, no overbooking, muito bem, se não houver possibilidade tem que ficar havendo já o projeto e as especialidades, para o PT 2030.

Há obras que continuam sempre em aberto. A Loja do Cidadão está em aberto, também está nas GOP,s. A do Largo da Estação, porque falta executar qualquer coisa do ponto de vista financeiro. Portanto, houve pedidos de dinheiro ao Centro 2020 e, tem que ter a rubrica em aberto, ou porque houve uma reprogramação, ou porque houve pedido de pagamento e, portanto, tem que estar a rubrica em aberto, sob pena, depois de termos que vir a fazer uma revisão orçamental. Mas no Largo da Estação não vai ser feita obra porque a obra já está feita.

Em relação à Barragem de Fagilde. A Barragem de Fagilde, como sabem, a Barragem, ou a ETA, a Barragem é da APA e a ETA, a Estação de Tratamento de Água é dos 4 Municípios, Viseu, Nelas, Mangualde e Penalva do Castelo. A Câmara de Viseu tem feito uma serie de obras, quer na ETA, inclusivé, na Barragem, aquelas ensecadeiras de 70 centímetros, 80 centímetros, aumentaram aquela capacidade do nível. E esses valores estão-nos a ser debitados também. Isso já foi feito. Há coisas que já foram feitas lá e, portanto, a Câmara de Viseu debita-nos a nossa contrapartida relativamente ao usufruto da água da Barragem de Fagilde que para Nelas, Mangualde e Penalva do Castelo são 30%, sendo que para Nelas, creio que são 16%, 15,5%, ou 16%. Portanto, está essa rubrica aberta. De certeza, esses 50.000,00 euros são por trabalhos de que somos também responsáveis.

O CRO, o Canil, ou o Gatil, o CRO é uma designação para Centro de Recolha Oficial de cães e gatos. Estamos a falar da mesma coisa. E, portanto, foi aberto, foi lançada a obra por 106.000,00 euros. Houve um concorrente. Portanto, no prazo de 180 dias vai ser construída. É a mesma coisa que canil/gatil. É a mesma coisa.

Em relação ao Parque Radical, em Nelas, nós temos um Estudo Prévio de um parque para a Quinta do Pomar, também à espera da abertura de uma possibilidade de financiamento. Está orçada em 300.000,00 euros, 350.000,00 euros, mas vamos indo, fruto destas opções de investimento que temos feito, ao sabor das possibilidades que nos vão abrindo. E, portanto, agora, abriu na ADD, a possibilidade de fazermos uma candidatura num parque urbano, de fazermos uma candidatura para requalificação de um parque urbano em que possamos fazer investimentos até 130.000,00 euros, sendo que cento e poucos mil euros são financiados por eles e nós apresentámos, com boas possibilidades de isso vir a acontecer rapidamente, como, rapidamente, serão feitos os Estudos Prévios e os Projetos do novo PARU, seja do Mercado, seja da Avenida João XXIII, que é a Requalificação de todos os Parques de Jogos da Mata das Alminhas, quer os Parques de Ténis, quer o Polivalente também, em que fizemos uma candidatura, para serem requalificados esses espaços. E, também, ainda, para requalificarmos, nesse mesmo projeto, que se chama um Projeto de Património da ADD, um Aviso que abriu na ADD, a Requalificação de um Polivalente que fica junto às Piscinas, em Canas de Senhorim.

Na Feira do Vinho do Dão, o orçamento, o que se gastou este ano é mais ou menos, é o valor que está orçado para o ano que vem. É sempre entre 100.000,00 euros e 125.000,00 euros.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Lamento que esta situação, mas lamento mesmo porque a minha intenção, Senhor Dr. Manuel Henriques, foi que todos tivessem possibilidade de dar o seu contributo para o Orçamento. Lamento que tenha havido uma desconformidade, que me mostram que foi enviado um e-mail para o Senhor Vereador Dr. Manuel Marques e que o Senhor Vereador Dr. Manuel Marques diz que não recebeu. Não estou a dizer que ele o recebeu. Estou a dizer que ele diz que não o recebeu. Agora, que foi enviado da Câmara, também me asseguram que foi enviado. O PSD recebeu. Creio que o Coração do Dão, não sei se recebeu. Creio que também que recebeu. Os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia também falaram relativamente ao Orçamento.

E, portanto, lamento, não houve aqui, pelo menos da minha parte, nenhuma exclusão, bem pelo contrário. Teria tido muito gosto e terei muito gosto sempre em ouvir as propostas, quaisquer que sejam, naturalmente. Teve oportunidade de fazer no ano passado, no ano passado, e há dois anos, tenho lá evidências que fez propostas e isso, creio que só enriquecia. Portanto, houve aqui uma não conformidade. Não sei o que é que se passou.

Eu vou dizer, eu vou repetir, outra vez e posso fazer, deixar até um mapa, que são mapas, que tirei hoje, dia 22/11/2019, que o Senhor Dr. Manuel Henriques diga que não há execução, que venha aqui dizer, que não há execução. Mas, queria que referisse, em que é que se baseia para dizer que não há execução, quando eu tenho à minha frente a dizer assim: Despesas de Capital, com compromisso feito. Compromisso é: cabimento na Contabilidade e dinheiro comprometido, ou seja, nas disponibilidades futuras da Câmara estão lá já compromissos para obras de 8.900.000,00 euros, sendo que este ano foram faturados, Senhor Dr. Manuel Henriques, não é ficção, há faturas entradas na Contabilidade da Câmara de 5.991.000,00 euros em obras. Tenho aqui o mapa, se quiser, dou-lho.

Como é que consegue dizer que não há execução e não há obras? São 6 milhões de euros de obras, 6 milhões de euros. Fazer aquelas ETAR,s, aqueles Sistemas Intercetores, fazer a Escola de Carvalhal Redondo, fazer obras na Escola de Santar, fazer um conjunto imenso de obras, compreende? Eu estou a ler os documentos da Contabilidade. Se não acredita em mim, dou-lhe este documento e olhe, destes 5.991.000,00 euros, este ano, para verbas de investimento, para um Concelho como Nelas, foram pagos já em 22/11/2019, Senhor Dr. Manuel Henriques, 4.746.000,00 euros. Está aqui o mapa de execução orçamental que eu trouxe. Posso-lho dar.

E, portanto, não é verdade, a não ser que venha aqui dizer onde é que se baseia para dizer que não há execução, ou seja, execução naquilo que o Senhor Dr. Manuel Henriques vê, mas não, há execução de 6 milhões de euros, de execução em investimento, 6 milhões de euros. Portanto, não diga, não posso aceitar isto porque são os números que resultam da Contabilidade da Câmara.

E a situação da Câmara, atualmente, também não pode dizer, nunca pode dizer, ainda que haja dificuldades de Tesouraria, ainda que haja uma grande pressão sobre a Tesouraria, nunca a Câmara esteve pior do que no tempo em que teve que recorrer a um empréstimo extraordinário de 11,7 milhões de euros, nunca a Câmara esteve pior do que nessa situação que tinha que ter o IMI máximo, não podia fazer investimentos superiores a 1,5 milhões de euros, tinha que mandar para lá o Orçamento, para a DGAL aprovar. Senhor Dr. Manuel Henriques, não tínhamos



autonomia administrativa e financeira. O Senhor Dr. Manuel Henriques não podia discutir hoje aqui um Orçamento livremente. Tinha que, primeiro, o mandar à chancela do apoio financeiro a que foi obrigado a recorrer e que resultou sempre de violação dos planos anteriores, do PRED, do Plano de Saneamento e foram obrigados a contratar com dinheiro, que se recebeu em 2013, um Plano de Reestruturação Financeira, que implicava PAEL, mais o empréstimo de 2 milhões de euros, com taxas de juro a 6%, mais comissão de 0,25% ao mês, que chegava a 10% a taxa de juro.

Nunca. Vocês querem comparar a situação financeira da Câmara agora com a situação financeira da Câmara em 2012? Senhor Dr. Manuel Henriques, não diga isso que eu trago-lhe os Relatórios da Inspeção Geral de Finanças. Não diga isso, não diga isso porque não é verdade. Há dificuldades. Eu sei que isto custa a ouvir, mas quando cheguei à Câmara, na Câmara estava registado nas contas da Câmara 15,3 milhões de euros de dívida a médio e longo prazo, 15,3 milhões de euros, mais 800.000,00 euros fora dos livros, que estamos a pagá-los todos ainda.

Portanto, não diga, não venha branquear, Senhor Dr. Manuel Henriques, isto tudo, eu posso comprovar-lhe, nunca a Câmara de Nelas, nunca a Câmara de Nelas esteve tão mal, tão mal, como nos anos 2011 e 2012. Nunca. De tal maneira que esteve numa situação de pré-falência, pré-falência, teve que recorrer a uma autorização especial de três Senhores Secretários de Estado para ter dinheiro para continuar a funcionar, portanto, não venha dizer isso.

Em relação aos cemitérios, tem toda a razão, mas já estamos a lançar a empreitada da conclusão do cemitério de Vilar Seco e a de Senhorim a seguir. Em Canas de Senhorim, o cemitério está projetado ser naquele sítio onde existem condições para fazer um cemitério com toda a dignidade porque todo aquele espaço envolvente ao cemitério, incluindo o Parque do Cônsul, aquela mata entre a Linha do Caminho-de-Ferro e a estrada é da Câmara. A Câmara comprou ali 7 hectares de terreno. E, portanto, há todas as condições, requalificando também, é bem de ver, toda a Avenida da Estação, de fazer ali um cemitério com toda a dignidade e eu acho que é o melhor local.

Esta questão do Ciclo Urbano da Água, particularmente das ETAR,s, tem consumido muita energia do ponto de vista, quer dos Técnicos, quer dos Políticos e, portanto, fechando, virando esta página, poderemos virar-nos também para muitas outras prioridades, que sabemos que estão nas GOP,s identificadas e que são necessidades que existem no Concelho.

Senhora Deputada Maria João, na florestação está 1,00 euro para haver uma rubrica aberta para o caso de haver necessidade de incluir outras compras de árvores, além daquelas que está projetado porque, por exemplo, há projetos específicos como a consolidação pós incêndio, que está lá uma rubrica também, como a limpeza das linhas de água, cuja muita florestação não foi possível fazer aquando dos projetos e vai ser feita agora no inverno. Está a compreender?

Este fim-de-semana vai já haver, num dos terrenos da Junta de Freguesia, no Moledo, mais uma ação de plantação dumas centenas de árvores, como aconteceu no ano passado também, na antiga lixeira de Vale de Madeiros.

E, vamos fazer também, temos 25.000,00 euros de árvores fornecidas pela EDP. Temos, também, num projeto da GALP, da CIM Viseu Dão Lafões, fornecimento de árvores e eles próprios também vêm plantar as árvores. E têm que ser



feitas como? Ou em maninhos, nos casos das Juntas de Freguesia, em terrenos das Juntas de Freguesia, ou em terrenos da Câmara Municipal. Portanto, não podemos estar a fazer plantações noutras situações. Portanto, estamos a fazer o melhor que conseguimos em matéria de florestação, sendo certo que nesse aspeto tínhamos previsto, num dos projetos a que nos candidatámos depois dos fogos, que era a consolidação pós incêndio, que ainda agora está a realizar algumas ações, aquela limpeza nas bermas da Estrada Felgueira - Vale de Madeiros ainda são desse projeto de consolidação pós incêndio, a que nos candidatámos e o ICNF aprovou-nos o investimento de 350.000,00 euros, sendo 100.000,00 euros de florestação, mas que depois o Ministério da Agricultura baixou para, à volta de 100.000,00 euros, que é o que está aí no Orçamento, sendo 20.000,00 euros para florestação.

E, portanto, vamos florestar espaços públicos e vamos dar todo o apoio que temos dado. Noutra dia houve uma iniciativa de plantação, quer de privados que nos pedem árvores que temos disponíveis, quer de Juntas de Freguesia, quer iniciativas de empresas. Creio que um dia destes houve uma iniciativa duma empresa também de plantação, mas temos procurado fazer a plantação com este espírito porque, vamos lá ver, nessa questão e toda a gente se queixa disso, o que poderia ter sido uma grande oportunidade dos fogos e de reflorestação com espécies autóctones, aproveitar a oportunidade daquela desgraça que aconteceu com os fogos, o que não tem acontecido, em rigor, é que as espécies que têm progredido são as acácias e os eucaliptos, que se vê por todo o lado.

Tem havido por parte do Governo preocupação a esse nível, até também de valorizar os próprios proprietários porque, o essencial está na propriedade privada, e nos estímulos que se têm que dar aos proprietários privados para eles terem rentabilidade na sua atividade. Mas têm que ter rentabilidade. Tem que se arranjar aqui um sistema a nível nacional que quem tem, quem manter bem arborizado, limpo, o seu terreno, eu acho que devia ter um incentivo, um apoio pela contribuição que está a dar para o bom ambiente em termos nacionais.

O que se verifica hoje é que as pessoas não têm rentabilidade das suas propriedades e, portanto, deixam crescer os eucaliptos, deixam crescer as mimosas. E eu digo-lhe que, confesso-lhe, Senhora Deputada Maria João, que eu acho que os incêndios de 2017 foram uma grande oportunidade perdida. Mas ainda não está, o cadastro não abrange ainda o Município de Nelas. Aquilo foi feito, o cadastro, o cadastro foi feito em determinados Municípios Piloto e é uma medida que vão estender a todo o território nacional, o cadastro simplificado, mas que ainda não está em vigor.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Senhor Deputado Rui Costa, faça favor. Agradecia-lhe que fosse rápido, se for possível.

O Senhor Deputado Rui Costa:

- Realmente, solicitou-me aqui uma dúvida depois do esclarecimento do Senhor Presidente da Câmara e depois das intervenções dos meus antecessores, que era a situação relativamente ao cemitério de Canas de Senhorim. Falámos do cemitério de Canas de Senhorim se era abandonado, se não era abandonado. Eu gostava de saber, realmente, o que é que este Executivo tem definido para o cemitério de Canas de Senhorim. Ou, se, realmente, já recebeu alguma coisa da Junta de Freguesia,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

algumas propostas, o que é que quer fazer dessa situação, porque aqui ficou no ar, abandona-se, não se abandona. Mas se se abandona, realmente, o que é que vamos fazer da situação que temos atualmente que é um cemitério colmatado, não há hipóteses de, realmente, enterrar os defuntos e o que é que se pretende fazer no futuro. Isso é que eu gostava de ficar esclarecido.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Só, relativamente à questão do cemitério, se me permite, Senhor Presidente.

É reafirmar ao Senhor Deputado Rui Costa que é fazer um cemitério novo naquele local, sim, naquele local, um cemitério novo. E há lá espaço para isso.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Obrigado. Senhora Deputada Maria João. Agradecia que fosse mesmo telegráfica, está bem?

A Senhora Deputada Maria João Ribeiro:

- Aqui, uns esclarecimentos. Peço desculpa. Há pouco não fiz. E aqui no Orçamento Municipal e Grandes Opções do Plano, o Relatório, propriamente, dito, fala aqui na parte da responsabilidade contingentes. E temos aqui: Processo de Contraordenação Ambiental. Enfim, tem o valor que tem, mas gostaria de saber o que é que isto reflete, o que é que foi. A ASAE, dois processos, se é possível esclarecer o que é que são estes processos, se é possível esclarecer o que são estas situações.

Obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhora Deputada. Senhor Presidente, quer responder?

O Senhor Presidente da Câmara:

- Na medida do que puder. Portanto, processos ambientais, despesas irregulares, processo especial de ato adstrito a aplicação de taxas, falta de pagamento de uma fatura, processo de contraordenação ambiental, montante mínimo da coima aplicável. Da ASAE, um processo, creio que este processo se refere à questão do Parque Infantil do Areal, creio que é, em que está apresentada a defesa.

Este outro, da ASAE, não estou a ver de que é que será. Tens ideia Alexandra, de que é que será este outro processo da ASAE? Não, não foi alguém que se queixou das Férias em Ação? Que veio lá a ASAE fiscalizar. Houve alguém, um Ex-Colaborador da Câmara que trabalhava lá e quando trabalhava lá estava tudo bem. E depois saiu e fez uma queixa à ASAE por causa da inscrição da Câmara como Entidade que podia fazer Férias em Ação, não foi? E depois foi lá a ASAE fiscalizar.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- O Senhor Presidente autorizou sim. Senhora Deputada Alexandra, faça favor de usar da palavra.

A Senhora Deputada Susana Alexandra Cardoso:

- Boa noite a todos,

Senhor Presidente,

Senhoras Secretárias,

Executivo,

Caros Colegas,

Público, em geral,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

considerem-se todos cumprimentados.

Relativamente às Férias em Ação e sucintamente, na última Assembleia levantaram-se algumas questões, eu não posso precisar, exatamente, o que é que aconteceu, mas, o que está nas Férias em Ação é que nós temos que apresentar uma planificação. Há um número de vagas e, normalmente, nós abrimos as inscrições.

O que acontecia até há pouco tempo é que não havia, ou não era considerado, ou nós não considerávamos que fosse um Campo de Férias.

Houve uma queixa sobre isso e nós fomos confrontados com o IPDJ. Portanto, desenvolvemos todos os trâmites no sentido de transformar um Campo de Férias de acordo com o Normativo. Esse Normativo implicava que houvesse 10 alunos por cada Monitor. E, portanto, as Férias em Ação, no verão, tiveram 60 vagas, com 10 Professores, de acordo com aquilo que estava estipulado.

Agora, foram abertas 60 vagas, foram preenchidas, correu tudo bem, não houve problemas nenhum. É isto que eu vos posso esclarecer.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhora deputada. Ora, então, encerrado o assunto, vamos passar à votação do ponto 2.7 - Aprovação das Propostas de Orçamento Municipal e das Grandes Opções do Plano para o ano de 2020 e pergunto: Quem vota contra? Grupo Parlamentar do PSD e do CDS, portanto, 8 votos. Quem se abstém? Aprovado com 8 votos contra e 15 votos a favor. Minuta.

A Senhora Primeira Secretária:

MINUTA DA ATA

O ponto 2.7 - Aprovação das Propostas de Orçamento Municipal e das Grandes Opções do Plano para o ano de 2020, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 15 votos a favor, 8 votos contra e 0 abstenções.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Com certeza. Senhora Deputada Maria João, faça favor de fazer declaração de voto.

A Senhora Deputada Maria João Ribeiro:

- Muito rapidamente, porque faremos chegar, por escrito, esta declaração e também porque, basicamente, estamos em acordo já aqui, já muito foi discutido e de acordo com o Senhor Deputado Manuel Henriques, já muito aqui se falou e que, efetivamente, é a questão, ninguém põe em causa, a necessidade das ETAR,s, não é isso que está em questão. A questão é, de facto, o arrastamento que já aqui, mais do que foi falado, as prorrogações que, efetivamente, trás custos e que, enfim, as prorrogações, no nosso entender, também não estão, já foi aqui também falado, não estão nada esclarecidas e muitas das razões apresentadas não são justificáveis, dados os custos, ainda que aqui se admita que haja outras situações, porque é de obra que se trata, que possam ser justificáveis.

Mas, este arrastamento, não. Aliás, neste mandato, este vai ser o terceiro ano e em que a tónica são, de facto, as ETAR,s, quando aqui foi discutido já várias outras situações que são importantes também aqui para o Concelho. E obrigado, Senhor Presidente pelos esclarecimentos que, entretanto, fez e que folgo em saber.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Também aqui foi falado no Anuário e, realmente, lamentamos, ainda que seja por obras, mas que Nelas, em 2018, tenha sido o 7.º Município com maior aumento de passivo, enfim, num total de 308, eu acho que é um ranking, enfim, que não abona.

Em relação, também já aqui foi falada a dívida dos fornecedores, tudo bem que agora desceu, mas, por exemplo, também em relação a 2017 para 2018, também subiu, enfim, o que nos leva e este Anuário prova isso, a um caminho financeiro nada positivo e, certamente às dificuldades de Tesouraria que se estão a passar.

Muito obrigada.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhora Deputada.

Posteriormente a esta sessão ordinária da Assembleia Municipal, no dia 26 de novembro de 2019, a Senhora Deputada Municipal Maria João Tavares Ribeiro, enviou, via e-mail, a seguinte declaração de voto:

“Declaração de voto do Grupo Parlamentar PSD

Orçamento e GOP 2020

Assembleia Municipal de Nelas de 22/11/2019, pto.2.7

Fundamentação do voto contra:

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2020 é um prolongamento dos orçamentos anteriores, com insistência na tónica do endividamento supostamente para obras estruturantes que, não deixando de o ser, a sua conclusão teima em arrastar-se, período após período de prometido fim.

As prorrogações dos prazos têm sido mais do que muitas, as justificações com fundamentos questionáveis, resultando em mais custos quer por necessidades financeiras devidas, por exemplo a entidades fiscalizadoras, quer para a população já que tarda em usufruir da “bandeira” eleitoral deste executivo, o ambiente, pela existência de ETAR em todo o concelho.

O reservatório da água, já há meses em cenário de obra mas nada erigido. O projeto CAVE em Santar insiste-se na promessa em que a única novidade até aqui, foi a revisão orçamental para o mesmo.

E assim se passa ano após ano e agora, mais do mesmo, quando iremos entrar no último ano completo do presente mandato.

Em termos orçamentais resultam disponibilidades que passam de exercício para exercício por parca execução.

Para obras necessárias em todas as localidades do concelho, continuam a constar rubricas abertas sem real e concreta dotação orçamental, com financiamento definido no valor de 1 euro, um aparente dá para tudo mas que é o nada que tem prevalecido. As que têm financiamento definido são as que arrastam de orçamento em orçamento com valores iguais na ordem dos 2500,00.

Em suma, o endividamento cresce e pouco de novo aparece.

O aumento do passivo tem que ser uma preocupação, veja-se o relatado no Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2018: somos o 7º município com maior aumento de passivo no ano de 2018, num total de 308 municípios.

Outra preocupação aportada pelos dados daquele anuário é a dívida a fornecedores: o 39º com o maior prazo médio de pagamentos (88 dias), umentando mais do dobro em relação a 2017 (39 dias). O dado mais recente reporta a 30 de junho,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

cuja informação é de 70 dias que, embora baixando, não é de somenos importância o valor em absoluto, na ordem dos 2.000.000,00 de euros para a dimensão e fontes de proveitos do concelho.

A preocupação com o flagelo que é a demografia, sobretudo no interior em que nos encontramos, com a consequente escassez de recursos humanos que está a afetar gravemente todos os setores da atividade, não tem reflexo nas Grandes Opções do Plano apresentado, já que carece de políticas para captação e fixação de pessoas.

Grupo Parlamentar do PSD
Nelas, 26 de novembro 2019”

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Então, depois da declaração de voto da Senhora Deputada Maria João, vamos passar ao ponto 2.8 - Aprovação do Mapa de Pessoal para o ano de 2020.

Senhor Presidente, quer usar da palavra? Faça favor.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Muito obrigado, Senhor Presidente. Portanto, dizer que o Mapa do Quadro de Pessoal é o Mapa que estava no Orçamento e que está em vigor para este ano de 2019. Faz apenas aqui um ajustamento e que, em resumo, houve 6 aposentações e saíram 6 pessoas por mobilidade.

E, o total do Mapa, faz aqui um ajustamento ao Mapa de Pessoal que fica, praticamente, na mesma, tem a possibilidade de ter 227 lugares preenchidos e, é aberta aqui a carreira de Fiscalização, para a carreira Informática e também três lugares aqui para fazer face a saídas em mobilidades que se poderão consolidar noutros Serviços. Portanto, em matéria de Quadro de Pessoal é, praticamente, para 2020, aquele que está em vigor para 2019, com estes ajustamentos.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Presidente. Mais alguém quer usar da palavra neste ponto? Se não, vou pôr à votação: Quem vota contra? Quem se abstém? Sete. Portanto, abstiveram-se o Grupo Parlamentar do PSD e os Senhores Deputados do CDS, Maria José Cabral, Manuel Henriques, João Alfredo Ferreira e António Luís Lopes Santos. Portanto, os restantes são a favor, são 16 votos a favor. Minuta.

A Senhora Primeira Secretária:

MINUTA DA ATA

O ponto 2.8 - Aprovação do Mapa de Pessoal para o ano de 2020, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 16 votos a favor, 0 votos contra e 7 abstenções.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Ponto 2.9. - Relatório de Informação sobre a situação económica e financeira reportada a 30/06/2019 - Conhecimento. Alguém quer usar da palavra neste ponto, ou pedir algum esclarecimento, ou fazer alguma observação?

Então, se não, considerem-se informados.

E, temos aqui o ponto 2.10 - Contrato de Consórcio Externo – Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE “Termas do Centro” – Aprovação. E sobre este ponto 2.10, queria fazer algumas considerações. O ponto 2.10 foi um ponto que foi apresentado à Assembleia para aprovação no pressuposto de que antes ocorreria uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

reunião de Câmara onde ele era aprovado. Essa reunião de Câmara, por motivos que não nos dizem respeito a nós, foi adiada duas vezes e ainda não se realizou.

Portanto, o ponto 2.10 é retirado da Ordem de Trabalhos porque ainda não foi aprovado em reunião de Câmara.

Então, assim, chegámos ao fim do Período da Ordem do Dia e declaro a sessão aberta ao Público. Pergunto: quem é que quer usar da palavra? Senhor Arlindo, Milton, mais alguém? Senhor Arlindo, já agora, desculpe, se tem algum dos assuntos da outra sessão que ainda carece de algum esclarecimento, faça favor de o voltar a pôr, que eu, desta vez, darei a palavra ao Senhor Presidente, não me vou esquecer. Obrigado.

O Senhor Arlindo Rodrigues Duarte:

- Obrigado, Senhor Presidente.

Portanto, Senhor Presidente da Assembleia,
Senhor Presidente da Câmara,
Senhores Vereadores,
Senhores Deputados,
Estimado Público,
Boa noite a todos.

Ora, portanto, evidentemente, vou fazer a maior parte do meu discurso, apesar de ser pequeno, é, precisamente, fatores que foquei aqui na última Assembleia, Assembleia que, como já foi referido, pelo Senhor Deputado Manuel, não tive qualquer resposta.

Portanto, gostaria de saber algumas coisas que já não vou falar, que é o caso dos tubos, que já falaram aqui, portanto, isso já vou riscar.

Mais uma vez queria aqui pedir que a Câmara pusesse uns bancos de apoio no Parque Infantil de Canas de Senhorim, bancos esses que servem para os pais das crianças e para os avós.

Segundo: gostaria, aliás, já tive esta resposta que, atualmente, a Câmara deve aos empreiteiros e aos fornecedores cerca de 2 milhões de euros. Portanto, aqui retiro esta. Gostava de saber como é que está o pagamento às Associações e Coletividades, incluindo os próprios Bombeiros.

Saber qual é a dívida ao banco, dívida essa que, pelo que eu tenho uma ideia, foi proposto pedir-se um empréstimo ao banco com amortização em 20 anos.

Portanto, da Feira do Vinho também já se falou.

Saber para quando as requalificações de algumas ruas, nomeadamente, desta rotunda aqui à nossa frente até ao Largo da Feira, pronto, a rotunda de Canas de Senhorim, já foi aqui dito. A Quinta da Cal, também já disse em reunião da Câmara, vou aqui reforçar. A rua que é para alcatroar é a Rua da Cal, onde está a Quinta da Cal.

Sobre a Quinta da Cerca já falado aqui, mas tenho um pequeno acrescento. Como já disse ao Senhor Presidente, desloquei-me, há cerca de 15 dias lá para levar uma pequena, uma insignificante oferta aos animais e verifiquei que aquela vinha que se encontra na Quinta da Cerca está uma miséria em si. Possivelmente aliás pelas informações que recolhi, foram os burros que comeram essa vinha.

Portanto, eu gostaria que talvez pudessem colocar lá um cerco e reparassem a vinha, vinha essa que poderá dar lucros à própria Câmara. Ou seja, fazer um protocolo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

com um dos muitos produtores que nós temos aqui de vinho. Em contrapartida, recebia garrafas, garrafas essas que serviriam para oferecer aos nossos visitantes.

Sobre as ETAR,s também já falou aqui. Também já se falou que trazem encargos. Portanto, não vou falar nisso.

Sobre o cemitério de Canas de Senhorim tenho duas informações de Entidades Oficiais. Uma delas, do Senhor Presidente da Câmara, o qual respeito muito, que o cemitério vai ser feito onde já foi investido algum dinheiro. Tenho informação também pelo Ex-Presidente da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim que a Junta não aceita que o cemitério seja feito nesse local. Portanto, chegados aqui, qual será a verdade? Eu respeito qualquer das pessoas, atenção. Mas, gostaria de saber, realmente, qual é a verdade.

Sobre quando é que a Câmara pensa em retirar aquela miséria das fossas que nós temos, nomeadamente, na Freguesia de Senhorim e fazer lá ETAR,s compactas.

Também vi na Câmara o seguinte: a Câmara tem pagado faturas que a Câmara considera ilegais. Gostaria de saber o seguinte: são ilegais porquê? Se a Câmara tem pagado, pelo tribunal, quando vai a tribunal é obrigada a pagar e se são ilegais, gostaria de saber se os proprietários, ou aliás, os empreiteiros fizeram, ou não, essas obras que estão a pedir o dinheiro.

Isto é muito rápido. Gostaria, mais uma vez, de reforçar as Bolsas de Estudo para os nossos alunos. Mangualde, este ano, abriu candidaturas para os alunos com necessidades. E mais, como o Senhor Presidente sabe melhor do que eu, já usufrui dessa mesma regalia no tempo do Senhor Dr. José Correia.

E, portanto, não me vou adiantar muito mais. Só gostaria de saber, portanto, as negociações, como é que está, da vinha. E, portanto, informar mesmo, do cemitério de Canas de Senhorim, é contra, eu disse, chamei os bois, gosto de chamar os bois pelos nomes, disse quem foi que me informou, que é contra o cemitério ao pé da ETAR de Canas de Senhorim. Pronto, também gostaria que comentasse a organização da Cipreste e outras rotundas, etc.

Sobre, é só 20 segundos, sobre o Orçamento, eu não vou pronunciar-me nada. Já foi falado pelos Senhores Deputados. Não vou pronunciar-me. Eu só acho é muito estranho, a sério, tenho aqui documentos da Câmara que dizem que em 2016, 2017, que iam executar obras, tenho aqui um Orçamento da Câmara do ano passado para este ano e essas obras são as mesmas que continuam para o ano seguinte.

Muito boa noite a todos.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Arlindo. Senhor Milton, faça favor, 5 minutos, no máximo.

O Senhor Milton José Pais Duarte:

- Boa noite.

Exm.º Senhor Presidente da Assembleia Municipal,

Exm.ªs Senhoras Secretárias da Mesa,

Exm.º Senhor Presidente da Câmara,

Exm.ºs Senhores Vereadores,

Exm.ºs Senhores Membros da Assembleia Municipal,

Estimado Público.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Venho aqui hoje falar de um breve acontecimento que ocorreu há poucos dias no nosso Concelho, o Dia Mundial do Enoturismo. O Dia Mundial do Enoturismo, que em Nelas já vai na sua 7.^a Edição, começa a ser mais um marco no panorama turístico cultural do nosso Concelho.

Esta atividade que a cada ano que passa tem cada vez mais participantes a aderir, só vem provar que o Município de Nelas consegue estar, mais uma vez, na linha da frente deste produto que é a vitivinicultura, comparativamente a outros Municípios pertencentes à Região Demarcada do Vinho do Dão.

A Câmara Municipal e todos os Colaboradores envolvidos nesta iniciativa só têm de estar de parabéns por esta excelente e grandiosa aposta.

Antes de terminar, aproveito para destacar ainda um pequeno e diferente pormenor da edição deste ano do Dia Mundial do Enoturismo, pormenor esse que foi a visita à recém-reaqualificada Lagareta Medieval do Barroco, em Santar, sem dúvida um ponto inovador na celebração deste dia, um local onde pode ser observado como era feito grande parte do processo vitivinícola em séculos passados.

O património cultural do nosso Município, nas mãos do Senhor Vereador Aires Santos e do Colaborador Dr. Sérgio Espírito Santo, encontra-se em boas mãos.

Obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Milton. Senhor Presidente, faça favor.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Relativamente às questões colocadas pelo Senhor Arlindo, eu, não sei se vi bem, mas acho que já vi três bancos no Parque Infantil de Canas de Senhorim, já lá vi três bancos. Não está lá só um, são três. Mas, eu já os vi lá. Aliás, foram os que foram adquiridos e estão lá todos colocados.

Em relação às Associações tem-se feito aprovação, em Câmara e pagamentos à medida das disponibilidades financeiras da Câmara, incluindo aos Bombeiros.

A dívida ao banco total, foi o que perguntou, e está aqui no Orçamento, no dia 1 de janeiro de 2020, a dívida ao banco será 10.770.000,00 euros. Mas o endividamento da Câmara não é só a dívida ao banco. Esta é a dívida de médio e longo prazo. Há a dívida de curto prazo, que vai variando e há, também, que conta para o endividamento, as responsabilidades assumidas em Associações de que a Câmara faz parte.

Portanto, de acordo com o Relatório que foi hoje aqui apresentado e também dá uma boa garantia, neste momento, em termos de futuro, muito deste valor de 10.770.000,00 euros, só contam, verdadeiramente, para a dívida, para o endividamento, o endividamento é o máximo do endividamento, é uma vez e meia as receitas correntes médias dos últimos 3 anos, a receita corrente cobrada líquida dos últimos 3 anos, vezes 1.5 dá o valor de 14,3 milhões de euros. Portanto, para a dívida bancária, para a dívida que conta para o endividamento, porque há empréstimos aqui que foram feitos, nomeadamente para realizar obras dos designados Fundos Europeus Estruturas e de Investimento, como foram as ETAR,s, como é agora os empréstimos BEI, que estão associados à componente nacional do reservatório, esses estão excecionados do endividamento. Portanto, dívida que conta para o endividamento são 8,5 milhões de euros, sendo certo que há mais dívida que não conta para o endividamento, mas há a dívida do BEI que em 1 de janeiro ainda não foi utilizada.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Ruas e rotundas vão sendo feitas e pavimentadas à medida das disponibilidades financeiras da Câmara. E antes de eu vir para aqui estive a fazer as contas dos quilómetros de ruas e estradas pavimentadas nos últimos 6 anos. Eu posso-lhe dizer uma a uma. Nos últimos 6 anos, incluindo agora 8 quilómetros, no Fundo de Solidariedade da União Europeia, foram pavimentados troços de 8 quilómetros de estradas agora.

Mas, eu digo-lhe que, durante o primeiro mandato, foram pavimentados 16 quilómetros: Felgueira – Estrada Nacional n.º 231; Póvoa de Luzianes – São João do Monte; Póvoa de Cima – Vila Ruiva; Rua do Barreiro; Rua da Soma; Estrada Municipal Moreira; Variante de Aguieira; Rua da Lapa do Lobo, tudo obras como contrapartida financeira da Endesa, de 1,5 milhões de euros. Foram feitas muitas requalificações de rede viária em Nelas, a Variante de Nelas, junto ao Hotel Nelas Park. Não causaria tanto ruído se eu não tivesse estes números para apresentar. E, portanto, se não tivesse sido feito, rigorosamente, nada, não havia tanto ruído de certeza.

Mas, o que é verdade é que a Câmara de Nelas e quem está na Câmara de Nelas tem que aproveitar a oportunidade que lhe surge para realizar obras. E, portanto, se for possível, como acho que vai ser possível, pavimentar a Estrada Velha Nelas – Carvalhal Redondo, no âmbito da construção do Sistema Intercetor e da ETAR de Nelas III, eu fá-lo-ei. Se foi possível candidatar-me ao Fundo de Solidariedade da União Europeia para fazer 8 quilómetros de repavimentação de troços, eu fi-lo.

E, portanto, todo o dinheiro da Câmara, já disse noutra dia na reunião de Câmara, todo o dinheiro da Câmara é dinheiro que vem de Entidades Externas. A Câmara não tem produção de produtos próprios. O FEF vem do Orçamento de Estado. Ora, também veio de fora o Fundo Social da União Europeia, também veio de fora a receita de Girabolhos.

O que é isto? Então, a receita de Girabolhos é diferente da receita do FEF? Tudo o que a Câmara gasta são meios financeiros que a Câmara tem a obrigação de os procurar. E digo-lhe que foram já intervencionados, nos últimos 6 anos, mais de 25 quilómetros de estradas e ruas no Concelho de Nelas, pavimentadas, e, muitas há que ainda necessitam de ser pavimentadas, como aquelas que referiu. E está aqui também no Orçamento, devidamente dotado de rubrica para este ano e para os anos seguintes, Requalificação da Rede Viária e Requalificação Urbana do Concelho que são as verbas que têm mais dinheiro para, progressivamente, se poderem melhorar as condições.

Posso dizer, por exemplo, que estamos a candidatar até sexta-feira que vem, ainda no Programa VALORIZAR, um Parque de Caravanismo para o Concelho. E que tivemos ajuda de pessoas do Concelho, muito ligadas ao Caravanismo, em que todos os acessos ao Parque do Caravanismo, nós pusemo-los na candidatura no sentido de ver se podemos colocar mais umas centenas de metros de ruas que merecem ser pavimentadas, aproveitar. Se vier esse dinheiro, naturalmente, dessa maneira, continuaremos a fazer ruas e arruamentos.

Mas havia, eu lembro-me, hoje, Senhor Arlindo, lembra-se como é que estava a estrada Felgueira – E.N. n.º 231? Havia alturas em que nem se conseguia lá passar. A estrada, aquela estrada, marginal ao Rio Mondego? Como é que estava? Aquela miséria.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Em relação à Quinta da Cerca já pedimos, de novo, eu estou-lhe a dar factos verificáveis, constatáveis, no local, na realidade? São esses factos que eu lhe estou a dar e, portanto, que são incontestáveis, são verdadeiros. Em relação à Quinta da Cerca, já pedimos apoio, já pedimos apoio à Quinta da Cal, como temos feito em anos anteriores para ver se correspondemos, de facto, àquilo que o Senhor Arlindo diz e tem razão, para ver se recuperamos aquela vinha porque já a tivemos a produzir até para oferta de vinho na Feira do Vinho.

A questão das Bolsas. Num destes dias próximos do Natal e também já temos essas estatísticas, vamos fazer uma reunião no Cine-Teatro, para oferecer uma prenda às mais de 80 crianças nascidas durante este ano aqui no Concelho de Nelas. E estamos a dar um subsídio de natalidade, de 1.000,00 euros, a cada uma das crianças.

Dizer ao Senhor Milton que a questão do Enoturismo, de facto, também já tinha enfatizado essa questão de facto correu muito bem e de ano para ano, com o empenhamento da Câmara e também do Senhor Vereador Aires Santos, muito em particular, esta questão do Enoturismo e da recuperação do Património e dos Circuitos e da recuperação do Património antigo e etc., tem sido valorizado. E acho que fez muito bem em enfatizar isso.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Presidente. Espero que tenham sido dados os esclarecimentos solicitados.

Chegámos, assim, ao fim desta sessão da Assembleia Municipal. Muito obrigado a todos pela vossa presença. Votos de um ótimo Natal. Ainda vem um bocadinho longe, mas é já amanhã. E um Bom Ano Novo. Obrigado a todos. Boa noite.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que depois de aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

Presidente:

Secretária: